



EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP

**Autos do Processo Nº 0037014-87.2015.8.26.0100
INCIDENTE – RELATÓRIOS MENSIS
RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO “GRUPO LUPATECH”**

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.282.418/0001-46, com sede na Avenida Paulista, 1.439 – 13º andar, Conj.133, CEP 01311-926, São Paulo - SP, Administradora Judicial nomeada nos autos da recuperação judicial de LUPATECH S/A e Outras¹ (“Grupo Lupatech”), vem, em cumprimento ao art. 22, II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/05, respeitosamente, requerer a juntada do Relatório Mensal de Atividades, **cujo conteúdo abrange as atividades até 30 de setembro de 2018**, bem como **os números contábeis findos até junho**

¹ Recuperandas – Devedoras: Lupatech S/A; Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.; Amper Amazonas Perfurações Ltda.; Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda.; Lochness Participações S/A; Matep S/A Máquinas e Equipamentos; Prest Perfurações Ltda.; Lupatech Perfuração e Completação Ltda.; Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S/A e Lupatech Finance Limited.



de 2018 (já auditados), e movimentação financeira de agosto/2018, disponibilizados para esta Administração Judicial.

Adicionalmente, informa que a gestão das Recuperandas teve acesso prévio aos dados e informações aqui reportados.

Termos em que, pede deferimento.

São Paulo, 30 de setembro de 2018.

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.
AFONSO RODEGUER NETO
OAB/SP nº 60.583

ALEXANDRA PORTO DA SILVA AUGUSTO
CRC 1SP199.055/O-9

CLAUDIA MAYUMI TADA
CRC 1SP286.409/O-3



**Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas –
setembro de 2018 (até 30/09) - com números contábeis
fechados até 30/06/2018 (já auditados) e movimentação
financeira até agosto/2018**



Sumário

1. Considerações Iniciais	5
2. Síntese das principais ocorrências na relação da Companhia com o mercado e seus acionistas – 01/09/2018 a 30/09/2018	5
3. Estrutura de governo corporativa.....	6
4. Evolução do quadro de pessoal.....	6
5. Atividades de fiscalização.....	11
5.1. Conferência de documentos e proximidade com a gestão.....	12
6. Situação da escrituração contábil e fiscal e obrigações acessórias	12
7. Dados contábeis-financeiros.....	12
8. Dados Contábeis e Financeiros.....	16
8.1. Evolução de ativos e passivos	16
8.1.1. Segregação dos ativos e passivos entre Recuperandas e Não Recuperandas	30
8.2. Demonstração do Resultado do Exercício.....	33
8.2.1. Segregação entre Recuperandas e Não Recuperandas	38
8.3. Fluxo de caixa: demonstração contábil e instrumento de controle	39
8.4. Demonstração do Valor Adicionado	46
8.5. Perspectivas de resultados futuros.....	47
9. Plano de Recuperação Judicial	48
9.1. – Venda de participação societária em empresa não recuperanda no exterior.....	56
10. Conclusões e Considerações finais.....	59
10.1. Conclusões.....	59
10.2. Considerações finais.....	60



1. Considerações Iniciais

Este Relatório Mensal de Atividades (RMA) abrange dados contábeis finalizados até 30/06/2018, já revisados por auditores independentes e movimentação financeira de agosto/2018. Em relação às informações qualitativas e demais informações acerca das atividades do Grupo, o presente RMA refere-se ao período de 01/09/2018 a 30/09/2018.

2. Síntese das principais ocorrências na relação da Companhia com o mercado e seus acionistas – 01/09/2018 a 30/09/2018

Nesta seção apresentamos síntese das principais informações a respeito da relação da empresa com o mercado no período ora relatado. As páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foram as principais bases de dados de referência. Organizamos essa seção por meio de cinco tópicos principais, a saber: a) demonstrações contábeis; b) assembleia de acionistas; c) reuniões do conselho de administração; d) fatos relevantes; e e) comunicados ao mercado e aviso aos acionistas.

- a. **Demonstrações contábeis:** o mais recente arquivamento ocorreu em setembro/2018 e se referiu às demonstrações contábeis findas em 30/06/2018;
- b. **Assembleias de acionistas:** o mais recente arquivamento ocorreu em maio/2018 e se referiu às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas em 14/05/2018, cujas principais deliberações foram reproduzidas no RMA relativo a maio/2018.
- c. **Reuniões do Conselho de Administração:** no período abrangido por esse RMA, ocorreu reunião dos conselheiros, **em 10.09.2018**. “Após discussão da



ordem do dia, que era de conhecimento de todos, os Conselheiros, exceto o Sr. Rafael Gorenstein, que se declarou impedido para votar a matéria, por maioria, manifestaram-se favoravelmente à designação do Diretor Rafael Gorenstein para acumular as atribuições do Diretor Paulo Prado da Silva, o qual estará temporariamente ausente das datas de 09 de setembro de 2018 à 08 de outubro de 2018, podendo, neste período, o Sr. Rafael Gorenstein representar a Companhia isoladamente em todos os seus atos”.

d. Fatos relevantes: no período não houve comunicação de fatos relevantes.

e. Comunicados ao mercado e aviso aos acionistas: no período a que se refere este relatório ocorreu comunicado, em 11.09.2018 e 14.09.2018, relativamente à apresentação ao mercado dos resultados do segundo trimestre de 2018.

3. Estrutura de governo corporativa

As mais recentes alterações na estrutura de governança corporativa do Grupo ocorreram em maio/2017 e se referiram à nova composição do Conselho de Administração e aumento do capital social da companhia, reportados em detalhes no RMA do período.

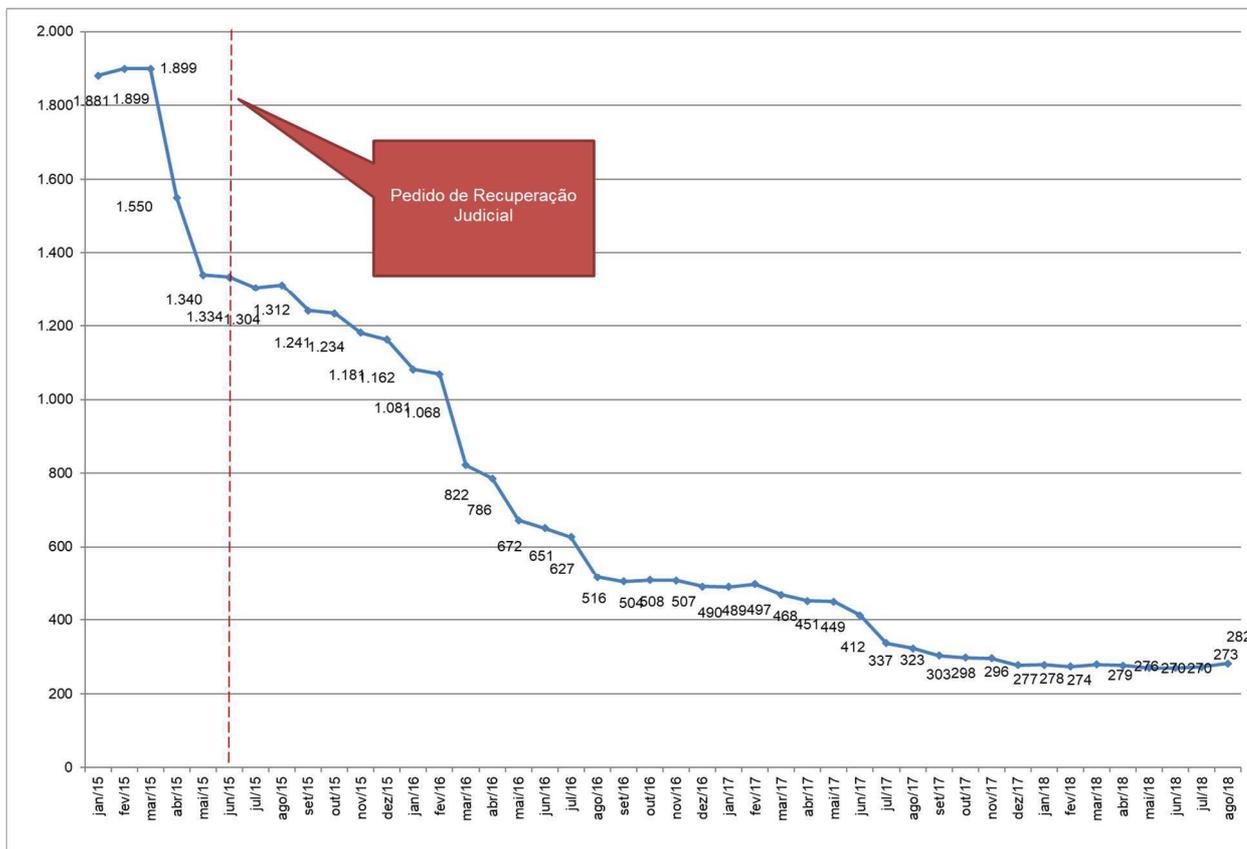
4. Evolução do quadro de pessoal

O Grupo Lupatech finalizou o mês de agosto de 2018 com 282 funcionários. Desde o início da recuperação judicial o número foi reduzido em 78,8%



(de 1.340 em maio de 2015 para 282 em agosto de 2018), aproximadamente. O gráfico a seguir sintetiza a série de dados:

Gráfico 1 – Evolução do número de funcionários de janeiro de 2015 a agosto de 2018



Todas as reduções foram comentadas e analisadas tempestivamente nos RMAs pertinentes. No atual período relatado nenhuma variação relevante ocorreu quanto ao assunto sob análise.



Tabela 1 – Comportamento do número de funcionários de janeiro de 2015 a agosto de 2018 (continua...)

Empresas	Unidades	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
Lupatech S.A.	CSC	88	85	85	86	67	66	65	64	63	63	61	60	57	56	58	46	44	42
	Filial (Corporativo)	31	29	29	29	19	19	20	20	18	18	17	18	16	16	8	9	9	9
	MNA Nova Odessa	236	233	230	120	85	82	81	80	82	81	79	74	71	73	70	71	70	69
	CSL	95	95	96	96	95	96	96	96	32	30	30	29	29	29	32	24	24	24
	Fiber Lines	10	10	10	11	11	10	10	10	10	10	10	10	5	5	5	5	5	5
	Valmicro	94	93	93	91	81	84	74	73	71	72	61	58	58	59	62	63	64	63
	Total da Lupatech S.A.	554	545	543	433	358	357	346	343	276	274	258	249	236	238	235	218	216	212
SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração S.A.	Matriz e filiais	463	476	478	339	316	314	305	307	307	305	292	289	263	253	113	107	45	36
PREST Perfurações Ltda.	Matriz e filiais	175	175	176	129	124	124	122	124	122	122	122	120	106	105	57	50	9	6
Lupatech - Perfuração e Completação Ltda.	Matriz e filiais	130	133	149	134	119	121	122	123	123	121	107	107	100	100	42	40	39	43
Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.	Matriz	28	27	27	26	25	24	23	24	24	23	24	23	23	24	23	23	23	23
	Unidade Carbonox	103	102	104	102	97	95	95	93	94	93	85	81	79	81	86	88	87	87
	Total da Mipel Indústria e Comércio	131	129	131	128	122	119	118	117	118	116	109	104	102	105	109	111	110	110
Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.	Matriz	298	310	294	283	257	259	254	260	256	259	256	256	245	250	255	252	247	239
	Oil Tools Caxias do Sul	33	34	34	34	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fiberware Rio das Ostras	25	26	26	24	22	23	21	22	22	21	21	21	21	10	4	4	2	1
	Fiberware Carmópolis	15	14	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Tubular Services Pojuca	42	42	42	30	12	10	9	9	10	9	9	9	5	5	5	3	3	3
	Oil Tools Mossoró	15	15	15	16	7	7	7	7	7	7	7	7	3	2	2	1	1	1
	Total da Lupatech - Equip. e Serviços	428	441	422	387	301	299	291	298	295	296	293	293	274	267	266	260	253	244
Total		1.881	1.899	1.899	1.550	1.340	1.334	1.304	1.312	1.241	1.234	1.181	1.162	1.081	1.068	822	786	672	651
Variação % acumulada de jan/2015 a agosto/2018: por mês		N.A.	0,96%	0,96%	-17,60%	-28,76%	-29,08%	-30,68%	-30,25%	-34,02%	-34,40%	-37,21%	-38,22%	-43%	-43%	-56%	-58%	-64%	17%



Tabela 1 (...continuação) – Comportamento do número de funcionários de janeiro de 2015 a agosto de 2018

Empresas	Unidades	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	Varição % acumulada de jan/2015 a agosto/2018: por empresa	
Lupatech S.A.	CSC	42	41	39	39	39	38	39	39	40	38	36	36	35	35	29	29	29	28	26	26	26	26	25	24	24	27	-69%	
	Filial (Corporativo)	6	7	7	6	6	3	5	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	4	15	15	15	15	15	-52%	
	MNA Nova Odessa	68	61	56	60	62	57	64	70	70	70	69	70	70	71	71	69	71	69	71	71	71	72	69	66	70	72	-69%	
	CSL	23	20	20	20	20	21	21	21	21	21	21	21	18	17	17	17	16	13	13	12	12	12	12	12	12	12	-87%	
	Fiber Lines	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	5	5	5	-50%	
	Valmicro	64	62	61	62	63	62	62	62	62	61	61	62	62	62	63	64	62	61	57	57	56	58	46	46	47	59	64	-32%
	Total da Lupatech S.A.	208	196	188	192	195	186	196	203	202	200	198	199	195	196	191	187	187	177	177	174	175	176	172	169	185	195	-65%	
SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração S.A.	Matriz e filiais	35	69	70	73	71	69	69	70	65	64	62	51	21	15	6	5	5	5	6	6	5	0	0	0	0	0	-100%	
PREST Perfurações Ltda.	Matriz e filiais	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%	
Lupatech - Perfuração e Completação Ltda.	Matriz e filiais	43	31	28	27	27	26	25	18	34	31	32	27	13	11	8	7	6	6	6	6	6	0	2	1	2	3	-98%	
Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.	Matriz	23	23	23	22	22	22	22	22	22	22	21	21	20	20	20	20	20	19	19	19	19	19	18	18	7	2	-93%	
	Unidade Carbonox	87	82	82	82	79	79	79	80	77	74	76	77	73	73	73	74	73	64	65	64	62	59	56	59	57	60	-42%	
	Total da Mipel Indústria e Comércio	110	105	105	104	101	101	101	102	99	96	97	98	93	93	93	94	93	83	84	83	81	78	74	77	64	62	-53%	
Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.	Matriz	223	114	112	110	112	107	97	103	67	59	59	36	14	8	5	5	5	6	5	5	5	15	15	16	15	15	-95%	
	Oil Tools Caxias do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%	
	Fiberware Rio das Ostras	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%	
	Fiberware Carmópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%	
	Tubular Services Pojuca	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7	7	7	7	-83%	
	Oil Tools Mossoró	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%	
Total da Lupatech - Equip. e Serviços	225	115	113	112	113	108	98	104	68	60	60	37	15	8	5	5	5	6	5	5	12	22	22	23	22	22	-95%		
Total		627	516	504	508	507	490	489	497	468	451	449	412	337	323	303	298	296	277	278	274	279	276	270	273	282	-85%		
Varição % acumulada de jan/2015 a agosto/2018: por mês		-67%	-73%	-73%	-73%	-73%	-74%	-74%	-74%	-75%	-76%	-76%	-78%	-82%	-83%	-84%	-84%	-84%	-85%	-85%	-85%	-85%	-85%	-86%	-86%	-85%	-85%	N.A.	



A tabela precedente mostra, detalhadamente, a evolução da série histórica do número de funcionários, por unidade.

A próxima tabela relativiza o comportamento dos gastos com salários e encargos sociais em comparação à receita operacional líquida de janeiro de 2015 a agosto de 2018:

Tabela 2 – Comportamento dos gastos com salários e encargos sociais (em R\$) de janeiro de 2015 a agosto de 2018

Ano	Mês	Salários e encargos sociais (em R\$) (a)	Número de funcionários (b)	Salários e encargos sociais por funcionário (em R\$) (a/b)	Receita operacional líquida mensal (em R\$)	Relevância em relação à receita líquida (a/c)
2015	Janeiro	13.826.452	1.881	7.351	30.139.000	46%
2015	Fevereiro	13.901.895	1.899	7.321	27.651.000	50%
2015	Março	13.217.325	1.899	6.960	25.423.000	52%
2015	Abril	16.903.325	1.550	10.905	19.257.000	88%
2015	Mai	14.846.003	1.340	11.079	25.853.000	57%
2015	Junho	11.928.199	1.334	8.942	20.824.000	57%
2015	Julho	10.667.405	1.304	8.181	26.903.000	40%
2015	Agosto	10.236.493	1.312	7.802	23.494.000	44%
2015	Setembro	10.557.690	1.241	8.507	18.984.089	56%
2015	Outubro	9.806.279	1.234	7.947	20.000.821	49%
2015	Novembro	11.001.004	1.181	9.315	20.084.926	55%
2015	Dezembro	8.326.157	1.162	7.165	18.657.164	45%
2016	Janeiro	9.755.067	1.081	9.024	20.084.515	49%
2016	Fevereiro	9.257.723	1.068	8.668	15.013.374	62%
2016	Março	11.133.722	822	13.545	11.590.112	96%
2016	Abril	7.862.659	786	10.003	10.887.434	72%
2016	Mai	9.070.068	672	13.497	8.678.669	105%
2016	Junho	6.888.718	651	10.582	9.765.857	71%
2016	Julho	5.997.800	627	9.566	11.127.202	54%
2016	Agosto	6.359.957	516	12.325	10.004.783	64%
2016	Setembro	5.771.043	504	11.450	10.262.015	56%
2016	Outubro	4.713.787	508	9.279	9.173.703	51%
2016	Novembro	4.882.878	507	9.631	9.095.974	54%
2016	Dezembro	4.367.656	490	8.914	12.970.966	34%
2017	Janeiro	4.464.687	489	9.130	10.603.662	42%
2017	Fevereiro	4.723.854	497	9.505	8.450.609	56%
2017	Março	5.159.204	468	11.024	12.277.730	42%
2017	Abril	4.352.303	451	9.650	8.430.040	52%
2017	Mai	4.335.344	449	9.656	9.699.172	45%
2017	Junho	5.009.553	412	12.159	10.543.205	48%
2017	Julho	5.645.957	337	16.754	9.156.808	62%
2017	Agosto	3.508.541	323	10.862	7.868.577	45%
2017	Setembro	3.078.593	303	10.160	9.487.165	32%
2017	Outubro	2.759.415	298	9.260	8.217.690	34%
2017	Novembro	2.604.116	296	8.798	8.921.209	29%
2017	Dezembro	2.677.734	277	9.667	8.709.645	31%
2018	Janeiro	2.447.062	278	8.802	8.245.029	30%
2018	Fevereiro	2.452.537	274	8.951	6.243.493	39%
2018	Março	2.929.334	279	10.499	7.796.208	38%
2018	Abril	2.415.277	276	8.751	10.533.618	23%
2018	Mai	2.611.053	270	9.671	9.753.805	27%
2018	Junho	2.499.180	270	9.256	10.103.277	25%
2018	Julho	2.683.225	273	9.829	12.306.429	22%
2018	Agosto	2.852.842	282	10.116	12.961.231	22%
Média global		6.829.298	736	9.283	13.778.050	50%
Média 2015		12.101.519	1.445	8.376	23.105.917	52%
Média 2016		7.171.756	686	10.454	11.554.550	62%
Média 2017		4.026.608	383	10.504	9.363.793	43%
Média 2018		2.984.358	275	10.842	9.742.886	31%
Mediana global		5.402.580	506	N.A.	10.573.433	N.A.

Nota: N.A.: não aplicável. N.D.: não disponível.

Os dados de funcionários de 2018, notadamente os reportados a partir desse RMA (agosto de 2018), são os que melhor reproduzem a nova configuração do Grupo, bem como as despesas com pessoal. A média dos gastos totais mensais dos oito primeiros meses do ano de 2018, foi de R\$ 2.984.358.

5. Atividades de fiscalização

Pela relevância das atividades de fiscalização no processo de recuperação judicial, esta Administração Judicial emprega estratégias complementares para fiscalizar as atividades das Recuperandas. Nosso trabalho abrange a conferência documental, contatos e reuniões com a Gestão do Grupo e fiscalização *in loco*. No período compreendido deste relatório, foi realizada fiscalização *in loco* e reunião na sede administrativa, localizado no bairro Cidade Monções – São Paulo – SP.

Figura 1 – Reunião na sede administrativa no bairro Cidade Monções – São Paulo-SP.

Foto 01 - Escritório administrativo

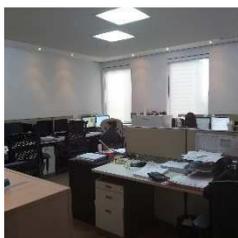


Foto 02 - Escritório administrativo

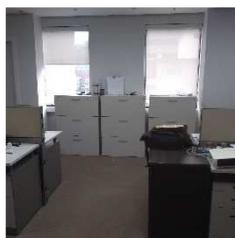


Foto 03 - Escritório administrativo



Foto 04 - Escritório administrativo





5.1. Conferência de documentos e proximidade com a gestão

Em relação à conferência de documentos, revisamos os comprovantes de pagamento de rescisões trabalhistas até 30/09/2018, verificando-se que os pagamentos foram efetivados. A Gestão do Grupo mensalmente disponibiliza, digitalmente, os comprovantes de pagamentos das rescisões efetuadas durante o período de cada RMA.

6. Situação da escrituração contábil e fiscal e obrigações acessórias

Esta AJ solicita mensalmente ao departamento fiscal do Grupo, posição a respeito do cumprimento das obrigações acessórias cabíveis. Formalmente, recebemos a informação de que todas as obrigações acessórias (principalmente as estaduais e federais), referentes à competência do mês 08/2018, entregues em 10/2018, foram cumpridas conforme calendário designado pelas autoridades tributárias competentes, conforme documentos recebidos.

7. Dados contábeis-financeiros

Na seção introdutória desse RMA, relatamos que as demonstrações contábeis referentes ao segundo trimestre de 2018 foram arquivadas na CVM em setembro/2018.

De acordo com o relatório de revisão de informações trimestrais dos auditores independentes (Crowe Macro Auditores Independentes), sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Lupatech, as informações contábeis apresentadas estão em linha com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, conforme reproduzimos a seguir:



Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Recuperação judicial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2 às informações contábeis intermediárias, em 8 de novembro de 2016, a Lupatech S.A. e suas controladas diretas e indiretas, tiveram seu novo plano de recuperação judicial aprovado pela Assembléia Geral de Credores do Grupo Lupatech, tendo sido homologado pelo Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, sem qualquer ressalvas, em 1 de dezembro de 2016. A Companhia apresentou embargos de declaração uma vez que o despacho da homologação não mencionou uma das empresas do Grupo em recuperação judicial. No dia 15 de fevereiro de 2017 o juízo corrigiu seu despacho de homologação incluindo a empresa não mencionada. Durante o período findo em 30 de junho de 2018, não houve apresentação de nenhum agravo contra o plano homologado. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Continuidade operacional

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1 às informações contábeis intermediárias, a Companhia e suas controladas têm gerado prejuízos recorrentes e durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 incorreram em prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social de R\$ 65.563 mil e não têm gerado caixa em montante suficiente para a liquidação de suas obrigações. Essas condições, juntamente com o fato da Companhia e suas controladas terem ingressado no processo de recuperação judicial, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. A reversão desta situação de prejuízos recorrentes e dificuldade na geração de caixa depende do sucesso dos planos de readequação da estrutura financeira e patrimonial da Companhia e suas controladas, assim como o cumprimento do plano de recuperação judicial, descritos na nota



explicativa nº 1.2 às demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Reapresentação das demonstrações financeiras anteriormente divulgadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.1 1, em decorrência dos ajustes para correção de erros identificados com relação às demonstrações financeiras de 2016 e de 2017, os valores correspondentes referentes a esses exercícios, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, reapresentadas para fins comparativos (saldos de abertura do exercício findo em 31 de dezembro de 2017), foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 28 de março de 2017, sem ressalvas. Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, para o período findo em 30 de junho de 2018, revisamos também os ajustes e reclassificações descritos na nota explicativa nº 2.1.1 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de



dezembro de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes e reclassificações são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 exceto em relação aos ajustes e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 tomadas em conjunto.

8. Dados Contábeis e Financeiros

A seguir apresentaremos as análises acerca das demonstrações contábeis encerradas em 30/06/2018, revisadas por auditores independentes, comparativamente com os anos de 2017 e 2018.

8.1. Evolução de ativos e passivos

A próxima tabela mostra o conteúdo dos balanços patrimoniais encerrados em 31/12/2017, 31/03/2018 e 30/06/2018:



Tabela 3 - Balanços patrimoniais findos em 31/12/2017, 31/03/2018 e 30/06/2018:

	dez-17		mar-18		jun-18	
	em milhares de R\$	%	em milhares de R\$	%	em milhares de R\$	%
Ativo circulante	224.321	39%	224.931	39%	243.306	43%
Caixa e equivalentes de caixa	2.135	0%	1.103	0%	480	0%
Títulos e valores mobiliários	807	0%	816	0%	824	0%
Contas a receber	26.906	5%	24.906	4%	27.739	5%
Estoques	59.164	10%	62.660	11%	42.183	7%
Tributos a recuperar	26.101	5%	26.029	5%	30.412	5%
Tributos diferidos	4.556	1%	4.609	1%	26.259	5%
Adiantamentos	1.264	0%	1.284	0%	15.037	3%
Despesa antecipada	13.534	2%	13.845	2%	1.689	0%
Outros	89.854	16%	89.679	16%	98.683	17%
Ativo não circulante	350.959	61%	347.311	61%	345.527	60%
Realizável a longo prazo	91.345	16%	86.882	15%	82.077	14%
Investimentos	676	0%	587	0%	587	0%
Imobilizado	143.178	25%	142.866	25%	143.911	25%
Intangível	115.760	20%	116.976	20%	118.952	21%
Total do ativo	575.280	100%	572.242	100%	588.833	103%
Passivo circulante	126.620	22%	116.492	20%	127.569	22%
Empréstimos e financiamentos não sujeito à RJ	33.358	6%	33.124	6%	35.376	6%
Empréstimos e financiamentos sujeito à RJ					2.599	0%
Fornecedores não sujeito à RJ	25.264	4%	25.065	4%	30.559	5%
Fornecedores sujeitos à recuperação: classe I	7.719	1%	883	0%	2.867	0%
Debêntures Conversíveis em Ações			12.448	2%	11.394	2%
Salários e obrigações sociais	9.009	2%	10.379	2%	12.863	2%
Comissões a pagar	928	0%	869	0%	895	0%
Tributos a pagar	22.628	4%	19.354	3%	21.621	4%
Obrig. e Prov. para Riscos Trab. - sujeitos à Rec. Judicial	18.596	3%	5.425	1%	1.720	0%
Provisões	1.162	0%	1.223	0%	1.267	0%
Outros	7.956	1%	7.722	1%	6.408	1%
Passivo não circulante	336.517	58%	345.623	60%	325.847	55%
Fornecedores - sujeitos à Recuperação Judicial	73.247	13%	74.776	13%	63.319	11%
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à Recuperação Judicial	127.998	22%	130.345	23%	119.563	20%
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à Recuperação Judicial					3.366	1%
Obrigações e riscos prov. Trabalhistas - sujeitosa à Recuperação Judicial	8.184	1%	8.184	1%	8.184	1%
Empréstimos e financiamentos	5.792	1%	4.177	1%		0%
Impostos a recolher	5.950	1%	7.017	1%	8.383	1%
IR e CSLL diferidos	49.212	9%	48.607	8%	51.377	9%
Provisões trib., trab. e cíveis	54.410	9%	57.630	10%	51.088	9%
Outros	11.724	2%	14.887	3%	20.567	3%
Patrimônio líquido	112.143	19%	110.127	19%	135.417	23%
Total do passivo e patrimônio líquido	575.280	100%	572.242	100%	588.833	100%



Selecionamos grupos de contas relevantes para tecer comentários mais específicos. Em relação ao ativo, foram selecionados: contas a receber, estoques, imobilizado e intangível. Quanto ao passivo, foram selecionados fornecedores, empréstimos e financiamentos e provisões. Afora isso, também analisamos o endividamento tributário. A seguir, consta decomposição da rubrica “Contas a Receber”:

Tabela 4 – Decomposição da rubrica “Contas a receber” (em milhares de R\$)

	31/12/2017	30/06/2018	Δ % ⁽¹⁾
Mercado nacional	31.540	30.488	-3,34%
Mercado externo	552	2.640	378,26%
Sub-total (a)	32.092	33.128	3,23%
(-) PECLD (b)	-5.186	-5.389	3,91%
Contas a receber (a-b)	26.906	27.739	3,10%
Ativo total (c)	575.280	588.833	2,36%
% em relação ao ativo total [(a-b)/c]	4,68%	4,71%	0,72%

Notas: 1. A variação percentual compara a evolução de dezembro/17 para junho/18.

Notas: 2. PECLD - provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, ou seja, estimativa contábil relacionada à expectativa de perda no recebimento de créditos de uma entidade.

Verifica-se um aumento do saldo líquido (contas a receber subtraída da PECLD). Houve aumento de 3,10% em relação a dezembro de 2017. A importância relativa do grupo de contas passou de 4,68% em dezembro de 2017, para 4,71% em junho de 2018. A estimativa de perda com clientes, PECLD, apresentou leve aumento: de 16,16% (R\$ 5.186 milhões/R\$ 32.092 milhões), em dezembro de 2017 para 16,27% (R\$ 5.389 milhões/R\$ 33.128 milhões), em junho de 2018.

A próxima tabela traz dados referentes aos estoques, a principal rubrica do ativo circulante:



Tabela 5 – Decomposição da rubrica “Estoques” (em milhares de R\$)

	31/12/2017	30/06/2018	Δ % ⁽¹⁾
Produtos prontos	7.890	9.892	25,37%
Mercadorias para revenda	3.418	2.821	-17,47%
Produtos em elaboração	15.188	14.842	-2,28%
Matéria-prima e materiais auxiliares	69.045	50.618	-26,69%
Sub-total (a)	95.541	78.173	-18,18%
Obsolescência de estoques (b)	-36.377	-35.990	-1,06%
Total (a-b)	59.164	42.183	-28,70%
Ativo total (c)	575.280	588.833	2,36%
% em relação ao ativo total [(a-b)/c]	10,28%	7,16%	-30,34%
% obsolescência de estoque (b/a)	-38,07%	-46,04%	20,92%

Notas: 1. A variação percentual compara a evolução de dezembro/17 para junho/18.

A soma dos produtos prontos, mercadorias para revenda, produtos em elaboração e matérias-primas perfazia R\$ 95.541 milhões e R\$ 78.173 milhões, respectivamente, em 31/12/2017 e 30/06/2018. Ademais, houve diminuição da estimativa de perda por obsolescência em termos absolutos e, em termos relativos (divisão da estimativa de perda por obsolescência pela soma dos produtos prontos, para revenda, em elaboração e matéria-prima), apresentou aumento de estimativa de perda. O nível de obsolescência apresentou o comportamento descrito a seguir: 38,07% e 46,04%, em dezembro de 2017 e em junho de 2018, respectivamente. Caso o nível de atividades não se recupere, a tendência é que as estimativas com perdas por obsolescência de estoque continuem a se elevar.

A seguir, apresentamos a composição do imobilizado (já líquido da depreciação acumulada):

**Tabela 6 – Decomposição da rubrica “Imobilizado” (em milhares de R\$)**

	31/12/2017	30/06/2018	Δ % ⁽¹⁾
Terrenos	12.559	12.760	1,60%
Prédios e construções	37.901	37.979	0,21%
Máquinas e equipamentos	53.058	54.073	1,91%
Moldes e matrizes	769	671	-12,74%
Instalações industriais	8.259	7.956	-3,67%
Móveis e utensílios	1.248	1.171	-6,17%
Equipamentos para processamento de dados	270	252	-6,67%
Benfeitorias	836	819	-2,03%
Veículos	1.161	1.045	-9,99%
Vasilhames	5	4	-20,00%
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	10.365	10.987	6,00%
Imobilizações em andamento	16.747	16.194	-3,30%
Total (a)	143.178	143.911	0,51%
Ativo total (b)	575.280	588.833	2,36%
% em relação ao ativo total (a/b)	24,89%	24,44%	-1,80%
Adições ao imobilizado	4.206	1	-99,98%

Notas: 1. A variação percentual compara a evolução de dezembro/17 para junho/18.

De 2017 para 2018, o saldo do imobilizado apresentou pequeno aumento de 0,51%. O principal aumento, em termos absolutos, ocorreu na subconta “Imobilizações em andamento”. A rubrica teve aumento em, aproximadamente, 1,91%.

Tabela 7 – Decomposição da rubrica “Intangível” (em milhares de R\$)

	31/12/2017	30/06/2018	Δ % ⁽¹⁾
Ágios na aquisição de investimentos	101.333	104.980	3,60%
Softwares e outras licenças	990	726	-26,67%
Desenvolvimento de novos produtos	13.437	13.246	-1,42%
Total (a)	115.760	118.952	2,76%
Ativo total (b)	575.280	588.833	2,36%
% em relação ao ativo total (a/b)	20,12%	20,20%	0,39%
Adições ao intangível	0	79	N.A.

Notas: 1. A variação percentual compara a evolução de dezembro/17 para junho/18.



De 31/12/2017 para 30/06/2018, apresentou pequeno aumento de 2,76%. O principal aumento em termos absolutos, ocorreu na subconta “ Ágios na aquisição de investimentos” . Conforme trecho subscrito nas demonstrações contábeis do 2T2018, publicadas na CVM (Comissão de Valores Mobiliários):

“Os ágios são alocados às unidades geradoras de caixa para os quais podem ser identificados nos fluxos de caixa das Unidades Geradoras de Caixa – “UGC”.

Em análise ao Ágio na aquisição de investimento, o aumento decorreu a Unidade Lupatech OFS Coöperatief U.A. (Holanda).

Tabela 8 – Decomposição da rubrica Fornecedores” (em milhares de R\$)

	31/12/2017	30/06/2018	Δ % ⁽¹⁾
Sujeitos à recuperação judicial:			
Circulante	7.719	2.867	-62,86%
Não circulante	73.247	63.319	-13,55%
Total (a)	80.966	66.186	-18,25%
Não sujeito à recuperação judicial:			
Circulante	25.264	30.559	20,96%
Não circulante	67	0	-100,00%
Total (b)	25.331	30.559	20,64%
Total dos fornecedores (a + b)	106.297	96.745	-8,99%
Passivo total (circulante + não circulante)	463.137	453.416	-2,10%
% em relação ao passivo total	23%	21%	-7,03%

Notas: 1. A variação percentual compara a evolução de dezembro/17 para junho/18.

A rubrica “Fornecedores” está decomposta em dívidas sujeitas à recuperação judicial e dívidas não sujeitas à recuperação judicial. De 31/12/2017 para 30/06/2018, o saldo das dívidas “sujeitas” diminui de R\$ 80.966 milhões para R\$ 66.186 milhões. Em relação às dívidas não sujeitas à recuperação judicial, o saldo



evoluiu de R\$ 25.331 milhões, em 31/12/2017 para R\$ 30.559 milhões, em 30/06/2018. Esse passivo está concentrado integralmente no passivo circulante.

Tabela 9 – Decomposição da rubrica “Empréstimos e Financiamentos” (em milhares de R\$)

	31/12/2017	30/06/2018	Δ % ⁽¹⁾
Sujeitos à recuperação judicial:			
Circulante	0	2.599	N.A.
Não circulante	127.998	119.563	-6,59%
Total (a)	127.998	122.162	-4,56%
Não sujeito à recuperação judicial:			
Circulante	33.358	35.376	6,05%
Não circulante	5.792	3.366	-41,89%
Total (b)	39.150	38.742	-1,04%
Total dos Empréstimos e Financiamentos	167.148	160.904	-3,74%
Passivo total (circulante + não circulante)	463.137	453.416	-2,10%
% em relação ao passivo total	36%	35%	-1,67%

Nota: 1. A variação percentual compara a evolução de dezembro/17 para junho/18.

A rubrica “Empréstimos e Financiamentos” também está decomposta em dívidas sujeitas à recuperação judicial e dívidas não sujeitas à recuperação judicial. O saldo das dívidas sujeitas diminuiu de R\$ 127.998 milhões, para R\$ 122.162 milhões, entre 31/12/2017 e 30/06/2018. Quanto aos empréstimos não sujeitos à recuperação o saldo foi reduzido de R\$ 39.150 milhões para R\$ 38.742 milhões, entre 31/12/2017 e 30/06/2018.

Na tabela a seguir, está demonstrada a evolução das provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis:



Tabela 10 – Decomposição da rubrica “Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis” (em milhares de R\$)

	31/12/2017	30/06/2018	Δ % ⁽¹⁾
Provisões reconhecidas:			
Tributárias	4.429	4.644	4,85%
Trabalhistas	43.126	39.464	-8,49%
Cíveis	6.855	6.980	1,82%
Total (a)	54.410	51.088	-6,11%
Passivo total (circulante e não circulante) (b)	463.137	453.416	-2,10%
% em relação ao passivo total (a/b)	11,7%	11,3%	-4,09%
Depósitos judiciais:			
Tributárias	3.569	3.645	2,13%
Trabalhistas	26.254	21.610	-17,69%
Cíveis	1.399	1.380	-1,36%
Total (c)	31.222	26.635	-14,69%
Provisões descobertas (a-c)	23.188	24.453	5,46%

Notas: 1. A variação percentual compara a evolução de dezembro/17 para junho/18.

As provisões tributárias, trabalhistas e cíveis aumentaram, conjuntamente, de 12/2017 para 06/2018, de R\$ 23.188 milhões para R\$ 24.453 milhões. As principais discussões nesta área classificados como perda provável estão relacionadas, conforme trecho transcrito:

“(iii.8) Ação indenizatória da Meiodia Refeições Industriais Ltda - EPP, contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial. Processo sujeito a perda provável de R\$4.008;

“(iii.9) Ação indenizatória da empresa Aeróleo Taxi Aéreo S/A. Processo sujeito a perda provável de R\$1.221.”

Com relação aos Ativos contingentes, conforme informação contidas nas demonstrações contábeis 2T2018, publicada na CVM, a recuperanda não registrou contabilmente os ganhos contingentes, o que será realizado somente após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.



Com relação as Provisões tributárias, segue trecho descrito nas demonstrações contábeis 2T2018:

“Tributários - discussão envolvendo obtenção de direitos tributários na esfera municipal, estadual e federal.

Principais processos contingentes ativos tributários prováveis de ganho:

(i.1) Mandado de segurança da Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S/A – Em Recuperação Judicial X Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado da Bahia. Valor provável de ganho de R\$75.291.

(i.2) Auto de infração e imposição e multa, lavrado pela Delegacia da Receita Federal do Brasil contra Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial, com o objetivo de cobrança de débitos a título de IRPJ e CSLL apurados nos anos calendários de 2009 e 2010, sob a alegação de que a Tecval efetuou dedução fiscal indevida de ágio pago pela TCV, quando da aquisição do controle da própria Tecval. Processo sujeito a ganho provável para a discussão sobre a multa qualificada no valor de R\$4.283

(i.3) Processo administrativo de pedido de restituição de impostos na Receita Federal do Brasil pela Prest Perfurações Ltda. – Em Recuperação Judicial. Processo provável de ganho em R\$3.452.

(i.4) Processos Administrativos Federais da Prest Perfurações Ltda. – Em Recuperação Judicial contra Receita Federal do Brasil. Processos em fase recursal sujeitos a ganho provável de R\$3.400.

(i.5) Ação contra o Estado do Rio de Janeiro movida pela Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial. Processo distribuído em 16 de junho de 2017, provável de ganho de R\$1.915.

(i.6) Processos administrativos movidos pela Prest Perfurações Ltda. – Em Recuperação Judicial contra a Receita Federal do Brasil. Processos sujeitos a ganho provável de R\$3.240.

Por fim, a próxima tabela apresenta a composição do endividamento tributário do Grupo nos últimos 12 meses. Nesse caso, os dados estão apresentados até 31/08/2018, informação mais tempestiva que dispomos.

**Tabela 11 – Composição do endividamento tributário (em R\$ milhões)**

	set-17	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18
Tributos de curto prazo	115.462	116.038	115.684	17.460	18.676	17.986	19.358	20.920	22.327	21.658	23.790	25.541
Contribuições	62.083	62.101	61.237	8.890	9.171	9.310	9.102	9.718	9.725	7.768	8.174	8.495
COFINS	553	325	246	240	279	370	235	430	239	322	409	393
PIS	108	69	51	51	61	80	50	93	51	80	83	80
INSS	3.602	3.759	4.099	3.288	3.275	3.425	3.320	3.634	3.514	3.580	3.947	4.316
Contribuição sindical	26	26	28	32	28	32	29	30	30	29	29	29
PIS/COFINS/CSLL retidos	91	91	65	26	26	47	25	33	31	37	44	27
FGTS	4.646	4.627	4.700	4.723	4.712	4.754	4.859	4.915	5.004	2.880	2.846	2.847
COFINS s/ vendas a faturar	1.036	1.036	1.036	171	171	171	171	171	171	171	171	171
PIS S/ vendas a faturar	225	225	225	37	37	37	37	37	37	37	37	37
Outros (especificar)	51.797	51.943	50.787	323	582	394	377	376	648	593	607	595
Impostos	53.379	53.936	54.447	8.570	9.505	8.676	10.255	11.202	12.602	13.891	15.616	17.046
ICMS	8.129	8.760	9.599	5.849	6.599	6.873	7.637	8.947	10.347	11.599	13.106	14.895
ICMS substituição tributária	5	5	5	6	9	11	12	3	4	5	5	5
IPI	-	-	-	-	-	-	10	28	5	20	28	28
IRRF	42.516	42.522	42.226	1.817	1.972	865	563	723	720	706	874	855
IRPJ S/ lucros a realizar	- 120	- 120	- 120	- 108	- 108	- 108	- 91	- 91	- 91	- 76	- 76	- 76
ISSQN	757	743	751	739	747	748	754	751	731	710	713	714
ITBI	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154
ICMS S/ remessas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7
ICMS S/ demonstrações	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	1	1
IRPJ e CSLL a recolher	1.639	1.673	1.720	-	0	-	1.080	639	685	728	768	425
Outros (especificar)	294	194	108	108	126	128	131	42	41	38	38	39
Tributos de longo prazo	4.290	4.959	4.951	5.291	6.299	5.244	7.018	6.979	7.462	8.383	8.256	8.225
Contribuições	4.290	4.959	4.951	5.291	6.296	5.244	7.016	6.973	7.457	8.379	8.253	8.223
INSS	23	23	15	618	1.412	3.855	1.958	1.943	2.232	2.210	2.139	2.125
Outros	4.267	4.936	4.936	4.673	4.884	1.389	5.058	5.030	5.225	6.169	6.114	6.099
Impostos	0	0	0	0	3	0	2	7	5	5	3	2
Outros	-	-	-	-	3	-	2	7	5	5	3	2
Passivos tributários (a+b)	119.753	120.996	120.635	22.751	24.975	23.230	26.376	27.899	29.789	30.042	32.046	33.766
Total dos passivos (c)	612.593	584.611	583.161	463.137	464.926	468.063	462.118	472.761	485.299	453.417	451.021	467.906
Relevância em relação ao passivo [(a+b)/c]	19,55%	20,70%	20,69%	4,91%	5,37%	4,96%	5,71%	5,90%	6,14%	6,63%	7,11%	7,22%
Total dos ativos (d)	600.306	652.775	649.493	575.280	578.377	575.609	584.100	579.528	592.933	588.834	588.348	601.211
Relevância em relação ao ativo [(a+b)/d]	19,95%	18,54%	18,57%	3,95%	4,32%	4,04%	4,52%	4,81%	5,02%	5,10%	5,45%	5,62%



É notória a redução dos passivos tributários. Até novembro/2017, tal grupo representava cerca de 20,69% do passivo total e, em agosto de 2018, representou 7,22%. Esse comportamento dos passivos tributários é resultado do esforço da Gestão em valer-se das normas governamentais aprovadas no segundo semestre de 2017 com o intuito de incentivar o pagamento de tributos em atraso pelas empresas, bem como de defesa em ações que questionavam dívidas existentes.

Por fim, analisamos o balanço patrimonial encerrado em 30/06/2018. Houve melhora significativa do perfil e montante das dívidas do Grupo, em razão do PERT e, também, pelo cumprimento parcial do Plano de Recuperação Judicial, com as observações submetidas ao MM. Juízo, conforme constou do RMA. Esses efeitos podem ser notados nos índices econômico-financeiros calculados, apresentados no decorrer desta subseção. A tabela subsequente traz a evolução dos indicadores de liquidez e endividamento de dezembro de 2014 a agosto de 2018.

Dois gráficos acompanham o conteúdo da tabela. O primeiro contém indicadores de liquidez corrente e seca. O segundo mostra o comportamento do endividamento geral. A visualização das séries históricas por meio dos gráficos reforça a estabilidade da relação entre ativos e passivos.

**Tabela 12 – Evolução dos indicadores financeiros (continua...)**

	dez-14	jan-15	fev-15	mar-15	abr-15	mai-15	jun-15	jul-15	ago-15	set-15	out-15	nov-15	dez-15	jan-16	fev-16	mar-16
Liquidez corrente	0,94	0,90	0,89	0,69	0,66	0,63	0,38	0,37	0,37	0,35	0,34	0,33	1,11	1,30	1,01	0,98
Liquidez seca	0,67	0,63	0,63	0,49	0,46	0,46	0,27	0,27	0,27	0,26	0,25	0,24	0,84	0,93	0,72	0,75
Endividamento geral	0,91	0,92	0,92	0,93	0,94	0,96	1,06	1,07	1,08	1,25	1,27	1,33	0,89	0,81	0,90	0,95
Composição do endividamento	31,92%	33,73%	32,25%	38,85%	39,73%	41,30%	65,10%	65,90%	66,80%	66,96%	67,45%	68,52%	29,36%	25,41%	28,07%	29,67%

Tabela 12 (...continuação) – Evolução dos indicadores financeiros (continua...)

	abr-16	mai-16	jun-16	jul-16	ago-16	set-16	out-16	nov-16	dez-16	jan-17	fev-17	mar-17	abr-17	mai-17	jun-17	jul-17
Liquidez corrente	0,96	0,90	0,19	0,18	0,18	0,17	0,17	0,17	0,92	0,87	0,86	0,84	0,83	0,82	0,80	0,73
Liquidez seca	0,71	0,64	0,13	0,13	0,13	0,11	0,11	0,11	0,60	0,56	0,55	0,55	0,55	0,54	0,53	0,46
Endividamento geral	0,98	1,00	1,59	1,62	1,64	1,69	1,72	1,73	0,92	0,94	0,95	0,94	0,95	0,96	0,98	0,98
Composição do endividamento	28,97%	28,01%	82,88%	82,97%	82,32%	82,33%	82,38%	82,78%	29,65%	30,00%	31,29%	30,47%	30,62%	31,02%	31,15%	32,12%

Tabela 12 (...continuação) – Evolução dos indicadores financeiros

	ago-17	set-17	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18
Liquidez corrente	0,67	0,70	0,69	0,68	1,06	0,87	1,03	1,17	1,14	1,16	1,13	1,13	1,12
Liquidez seca	0,42	0,49	0,49	0,48	0,59	0,60	0,55	0,64	0,61	0,64	0,79	0,80	0,80
Endividamento geral	0,99	0,89	0,90	0,90	0,81	0,83	0,81	0,79	0,82	0,82	0,77	0,77	0,78
Composição do endividamento	32,10%	41,20%	41,19%	41,38%	27,34%	31,78%	28,16%	25,98%	25,82%	25,97%	28,14%	28,99%	29,30%

Nota: Liquidez corrente: ativo circulante / passivo circulante; Liquidez seca: (ativo circulante - estoques - despesas antecipadas) / passivo circulante; Endividamento geral: (passivo circulante + passivo não circulante) / ativo total; Composição do endividamento: passivo circulante / (passivo circulante + passivo não circulante).



Gráfico 2 – Indicadores de liquidez

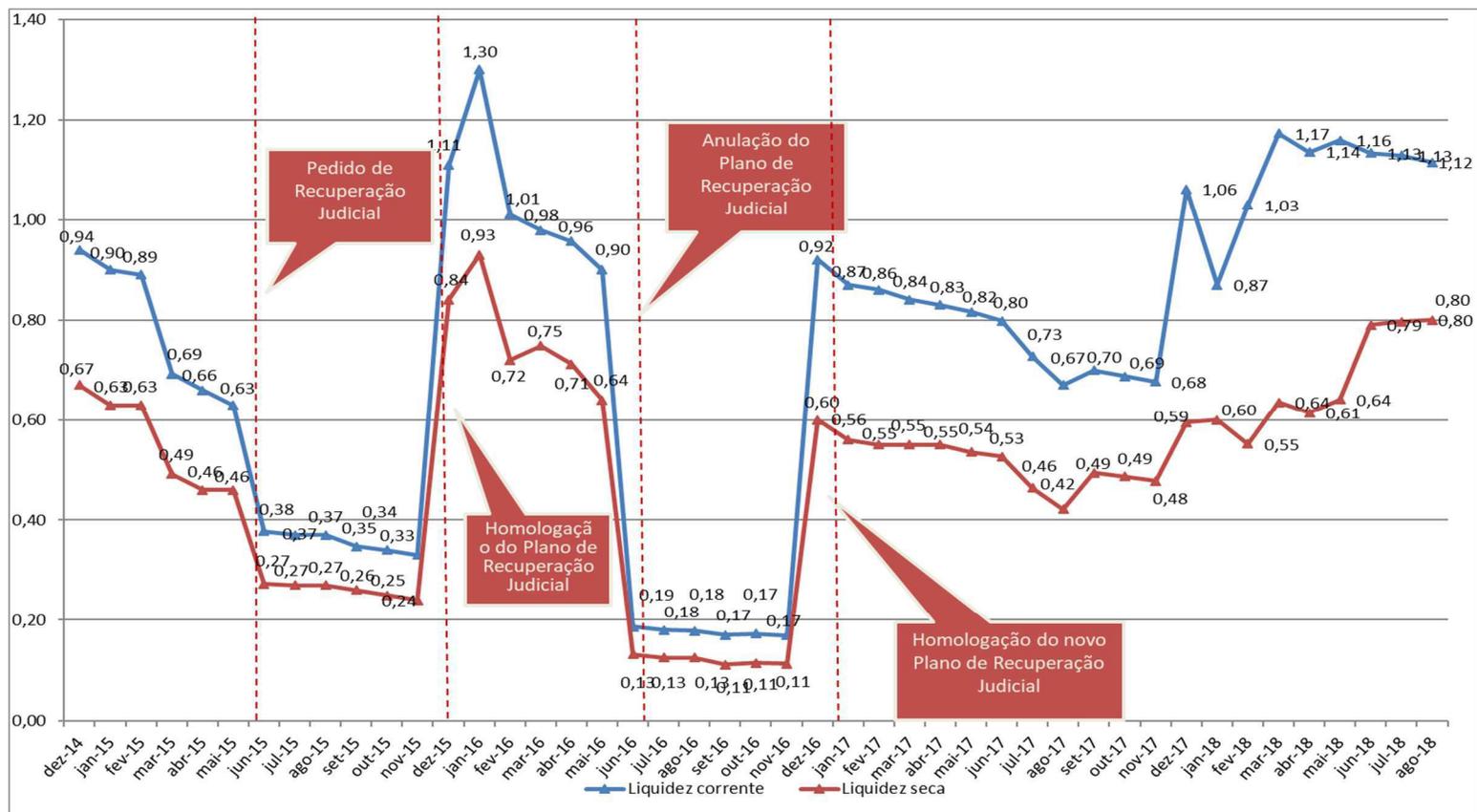
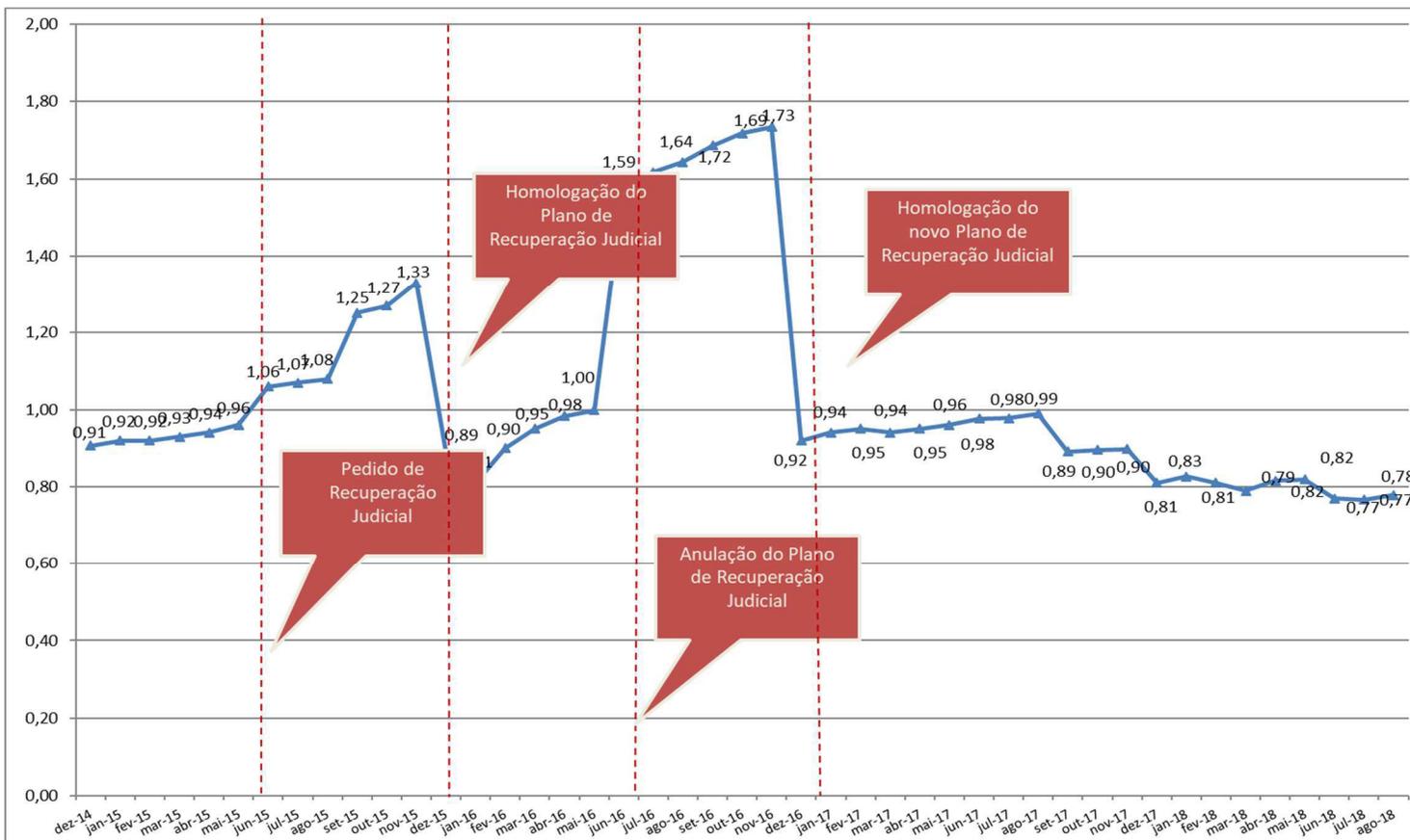




Gráfico 3 – Indicador de endividamento geral





8.1.1. Segregação dos ativos e passivos entre Recuperandas e Não Recuperandas

Os índices evidenciados na tabela 12 e nos gráficos 2 e 3 foram calculados com base no balanço patrimonial consolidado. Então, os dados de ativos e passivos das sociedades ao amparo do processo de recuperação judicial estão entrelaçados com os dados das sociedades fora do referido processo.

O balanço patrimonial consolidado atende aos dispostos nas normas contábeis aplicáveis. Porém, pela característica do processo de recuperação judicial, é relevante decompor os dados contábeis em dois grupos: das Recuperandas e não Recuperandas.

Para esse fim a Gestão, mensalmente, nos envia os ativos e passivos consolidados, porém segregados em sociedades em recuperação judicial e em sociedades que passam ao largo desse processo.

Com fulcro nessas informações da Gestão foram calculados os mesmos indicadores, cujos gráficos apresentam-se na sequência.



Gráfico 4 – Liquidez corrente das Recuperandas e Não Recuperandas

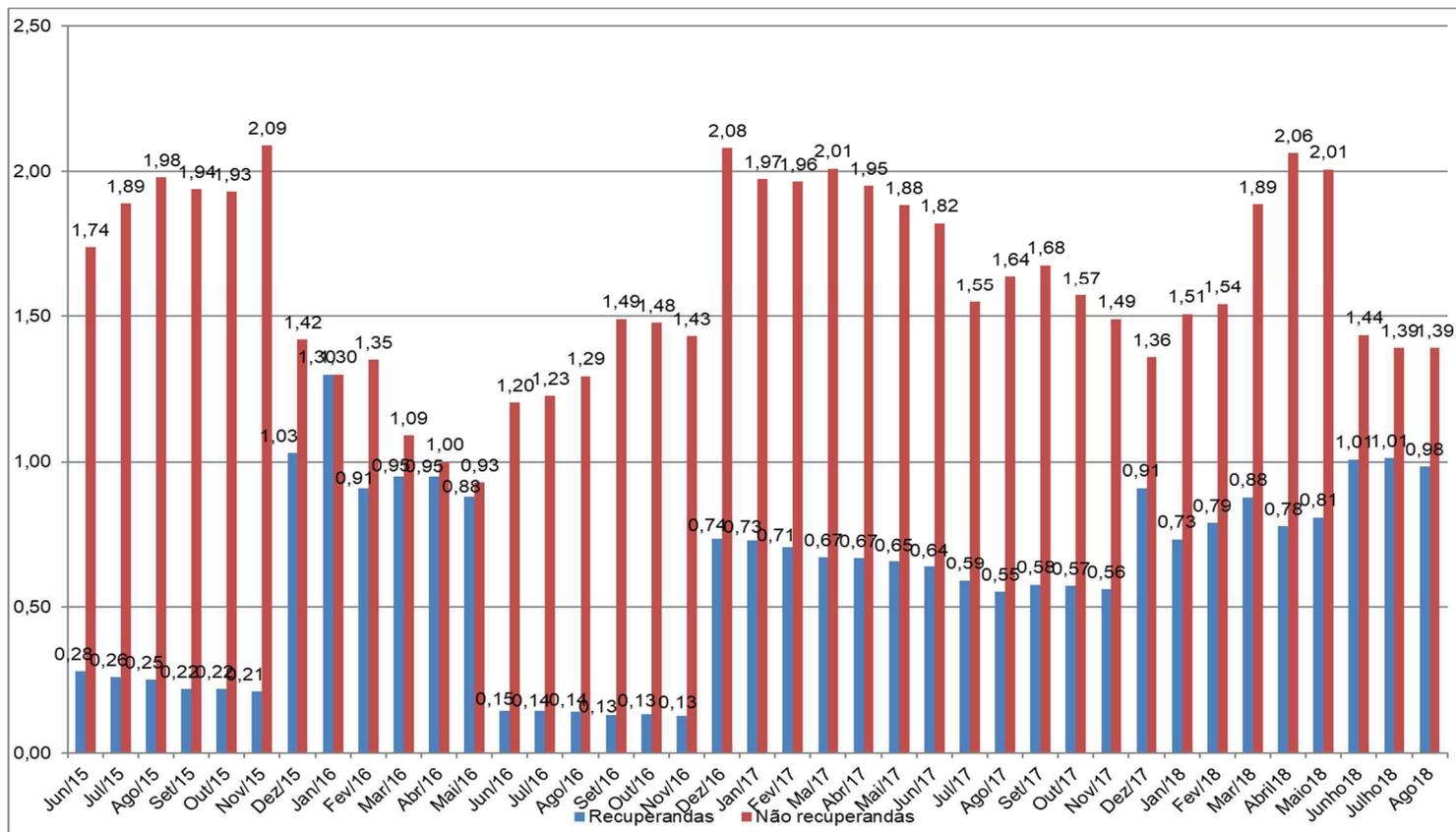
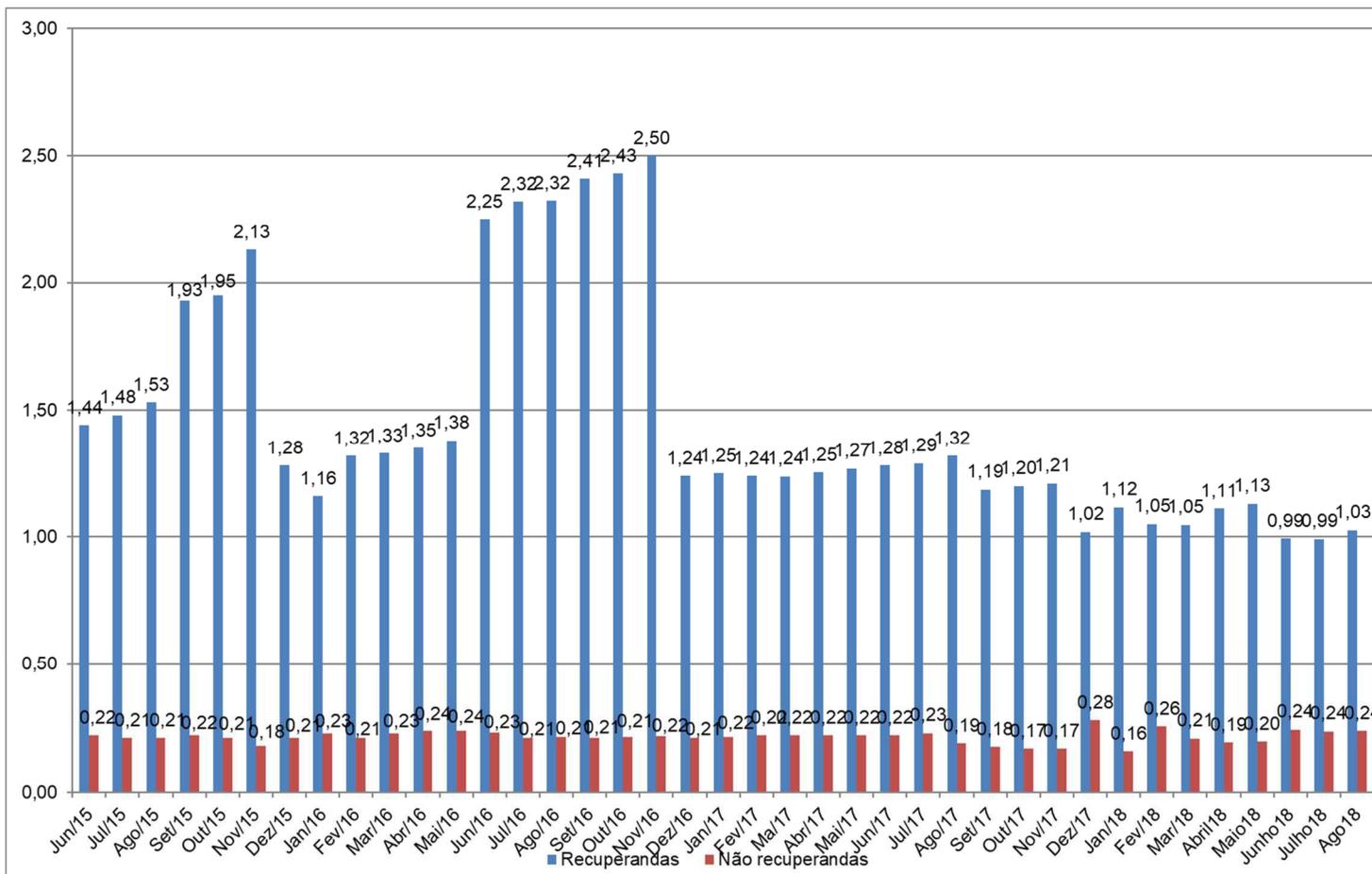




Gráfico 5 – Endividamento geral das Recuperandas e Não Recuperandas





No gráfico 4, que trata da liquidez corrente, vê-se que de junho de 2015 a novembro de 2015 a liquidez corrente das sociedades em recuperação judicial era significativamente inferior à das sociedades não incluídas na recuperação. Esse cenário foi alterado após a homologação do Plano, que vigeu de dezembro de 2015 a 27 de junho de 2016. Neste período, houve equilíbrio entre os indicadores das recuperandas e não recuperandas. No final de junho de 2016, porém, a anulação do plano resultou, novamente, na discrepância entre os indicadores, que foi mantida até novembro de 2016. Com a homologação do novo Plano, em dezembro de 2016, houve sensível melhora nos indicadores de liquidez corrente. No período de dezembro de 2016 a agosto de 2018 o comportamento do índice foi estável. O mesmo comportamento foi observado no indicador de endividamento geral, gráfico 5. Em suma, a situação financeira do Grupo melhorou em dezembro de 2016 e até agosto de 2018 os indicadores foram, em grandes números, estáveis.

8.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A próxima tabela apresenta os resultados comparativos de junho/17 e junho/18:

Tabela 13 – Resultados acumulados de junho/17 e junho/18 (em milhares de R\$)

	30/06/2017		30/06/2018		Δ %
	Milhares de R\$	%	Milhares de R\$	%	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	60.004	100,00	52.675	100,00	-12,21
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(66.734)	-111,22	(47.718)	-90,59	-28,50
LUCRO BRUTO	(6.730)	-11,22	4.957	9,41	-173,66
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(3.414)	-5,69	(22.511)	-42,74	559,37
Com vendas	(3.099)	-5,16	(3.041)	-5,77	-1,87
Gerais e administrativas	(14.326)	-23,88	(13.171)	-25,00	-8,06
Remuneração dos administradores	(2.013)	-3,35	(1.420)	-2,70	-29,46
Resultado de equivalência patrimonial	(1.779)	-2,96	(2.218)	-4,21	24,68
Outras receitas, despesas operacionais líquidas	17.803	29,67	(2.661)	-5,05	-114,95
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(10.144)	-16,91	(17.554)	-33,33	73,05
RESULTADO FINANCEIRO	(21.300)	-35,50	(48.009)	-91,14	125,39
Receitas financeiras	2.229	3,71	908	1,72	-59,26
Despesas financeiras	(16.455)	-27,42	(6.328)	-12,01	-61,54
Variação cambial, líquida	(7.074)	-11,79	(42.589)	-80,85	502,05
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	(31.444)	-52,40	(65.563)	-124,47	108,51
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	298	0,50	(1.152)	-2,19	-486,58
Correntes	(1.514)	-2,52	(199)	-0,38	-86,86
Diferidos	1.812	3,02	(953)	-1,81	-152,59
RESULTADO DO PERÍODO	(31.146)	-51,91	(66.715)	-126,65	114,20

Notas: 1. A variação percentual compara a evolução de junho/17 e junho/18.



O Grupo apresentou em junho de 2018 prejuízo consolidado de R\$ 66.715 milhões. Em junho de 2017 houve prejuízo de R\$ 31.146 milhões.

Em junho/18, o Grupo apresentou margem bruta positiva 9,41% contra margem negativa em junho/17 de 11,22%. Todavia, mesmo apresentando margem positiva, o custo dos produtos vendidos, representou 90,59% da receita operacional líquida.



Tabela 14 – Resultado por segmento: produtos e serviços (em milhares de R\$)

	Período de três meses findo			Período de três meses findo			Período de três meses findo			Período de seis meses findo			Período de seis meses findo			Período de seis meses findo		
	Produtos			Serviços			Consolidado			Produtos			Serviços			Consolidado		
	30/06/2018	30/06/2017	Δ %	30/06/2018	30/06/2017	Δ %	30/06/2018	30/06/2017	Δ %	30/06/2018	30/06/2017	Δ %	30/06/2018	30/06/2017	Δ %	30/06/2018	30/06/2017	Δ %
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	8.212	7.618	7,80	22.178	21.054	5,34	30.390	28.672	5,99	14.939	17.078	-12,52	37.736	42.926	-12,09	52.675	60.004	-12,21
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(7.697)	(7.669)	0,37	(19.152)	(21.661)	-11,58	(26.849)	(29.330)	-8,46	(14.344)	(17.888)	-19,81	(33.374)	(48.846)	-31,68	(47.718)	(66.734)	-28,50
LUCRO/PREJUÍZO BRUTO	515	(51)	-1109,80	3.026	(607)	-598,52	3.541	(658)	-638,15	595	(810)	-173,46	4.362	(5.920)	-173,68	4.957	(6.730)	-173,66
MARGEM BRUTA	6,27%	-0,67%	N.A	13,64%	-2,88%	N.A	11,65%	-2,29%	N.A	3,98%	-4,74%	N.A	11,56%	-13,79%	N.A	9,41%	-11,22%	N.A
Com vendas	(1.454)	(1.290)	12,71	(187)	(244)	-23,36	(1.641)	(1.534)	6,98	(2.702)	(2.612)	3,45	(339)	(487)	-30,39	(3.041)	(3.099)	-1,87
Gerais e administrativas	(2.593)	(2.473)	4,85	(4.281)	(4.507)	-5,01	(6.874)	(6.980)	-1,52	(4.343)	(5.275)	-17,67	(8.828)	(9.051)	-2,46	(13.171)	(14.326)	-8,06
Remuneração dos administradores	(160)	(302)	-47,02	(555)	(849)	-34,63	(715)	(1.151)	-37,88	(318)	(563)	-43,52	(1.102)	(1.450)	-24,00	(1.420)	(2.013)	-29,46
Resultado de equivalência patrimonial	(1.842)	(286)	544,06	-	-	N.A	(1.842)	(286)	N.A	(2.218)	(1.779)	24,68	-	-	N.A	(2.218)	(1.779)	24,68
Outras receitas, despesas operacionais líquidas	(2.064)	(1.520)	35,79	5.726	5.678	0,85	3.662	4.158	-11,93	(2.669)	1.022	-361,15	8	16.781	-99,95	(2.661)	17.803	-114,95
LUCRO (PREJUÍZO) DO SEGMENTO	(7.598)	(5.922)	28,30	3.729	(529)	-804,91	(3.869)	(6.451)	-40,02	(11.655)	(10.017)	16,35	(5.899)	(127)	4544,88	(17.554)	(10.144)	73,05
MARGEM DO SEGMENTO	-92,52%	-77,74%	N.A	16,81%	-2,51%	N.A	-12,73%	-22,50%	N.A	-78,02%	-58,65%	N.A	-15,63%	-0,30%	N.A	-33,33%	-16,91%	N.A

Em análise para o período de seis meses findo:

O segmento de produtos apresentou margem bruta negativa em junho/17 (4,74%, prejuízo bruto de R\$ 810 mil e positiva no mesmo período em junho/18 (3,98%, lucro bruto de R\$ 595 mil). Houve queda de 12,52% da receita líquida, (passou de R\$ 17.078 milhões para R\$ 14.939 milhões). Em relação ao resultado líquido do segmento, nota-se prejuízo em junho/17 de R\$ 10.017 milhões, e no período de junho/18, prejuízo de R\$ 11.655 milhões).

Em relação ao segmento de serviços, houve queda de 12,09% da receita líquida, (passou de R\$ 42.926 milhões para R\$ 37.736 milhões). Em relação ao resultado líquido do segmento, houve prejuízo em junho/17 de R\$ 127 milhões, e no período de junho/18, prejuízo de R\$ 5.899 milhões). A margem bruta foi negativa em junho/17 (13,79%, prejuízo bruto de R\$ 5.920 milhões e positiva em junho/18 (11,56%, lucro bruto de R\$ 4.362 milhões).



Para melhor compreensão da dinâmica do desempenho dos segmentos, reproduzimos, a seguir, trecho do Relatório da Administração, que acompanha as demonstrações contábeis, no qual há comentários sobre esse assunto:

“As receitas da Companhia apresentam montantes envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no período dos seis meses findo em 30 de junho de 2018 aproximadamente 3,84% das receitas totais da Companhia e suas controladas (33,2% no período de três meses findo em 30 de junho de 2017).”

Tabela 15 – Receita líquida por segmento operacional (R\$ mil)

	2T2017	2T2018	Δ %	1T18	2T18	Δ %	1S17	1S18	Δ %
Produtos	7.618	8.212	7,8%	6.727	8.212	22,1%	17.078	14.939	-12,5%
Válvulas Oil & Gas	2.084	1.872	-10,2%	1.922	1.872	-2,6%	6.556	3.794	-42,1%
Válvulas Industriais	5.534	4.980	-10,0%	4.805	4.980	3,6%	10.522	9.785	-7,0%
Outros produtos	0	1.360	N.A.	0	1.360	N.A.	0	1.360	N.A.
Serviços	21.054	22.178	5,3%	15.558	22.178	42,6%	42.926	37.736	-12,1%
Oilfield Services Brasil	8.489	161	-98,1%	68	161	136,8%	18.500	229	-98,8%
Oilfield Services Colômbia	12.565	22.017	75,2%	15.490	22.017	42,1%	24.426	37.507	53,6%
Tubular Services & Coating	0	0	N.A.	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Total	28.672	30.390	6,0%	22.285	30.390	36,4%	60.004	52.675	-12,2%

Nota-se aumento na receita líquida de R\$ 28.672 mil no período de junho/17 (2T2017), para R\$ 30.390 mil em junho/18 (2T2018). A respeito do desempenho, reproduzimos trecho do Relatório da Administração:

Segmento de Produtos

A retomada transitória do negócio de Tubulares proporcionou um crescimento do negócio de produtos no 2T18 tanto comparando com o ano anterior como com o trimestre anterior.

No 2T18 as vendas do segmento de Válvulas Oil&Gás foram menores do que no 2T17 devido à baixa conversão dos pedidos em licitações ganhas. Historicamente, ocorria a conversão de ¾ das licitações ganhas em pedidos efetivos num espaço de tempo de poucos meses. Desde a segunda metade de 2017, vimos observando uma conversão substancialmente menor, da ordem de ¼ das licitações ganhas na Petronect. cremos que esse cenário seja apenas temporário e transitório, fruto da transição legislativa e das diversas mudanças que a Petrobrás efetuou no ambiente virtual Petronect. Contudo, não sabemos dizer se tais licitações serão concluídas ou mesmo se a sua conclusão será do interesse da cia., pois devido à variação cambial, houve incremento de custos no período.



A redução das vendas do segmento de Válvulas Industriais em 2T18 comparado ao 2T17 se deve a dificuldade de abastecimento de alguns componentes de válvulas industriais, relevantemente em decorrência da greve dos caminhoneiros. No 2T18 ante 1T18 as vendas se mantiveram estáveis, ocorrendo um interessante incremento da carteira de pedidos no final do 2T18.

O segmento de produtos apresentou uma redução de 13% no 1S18 se comparado ao 1S17, principalmente nas válvulas de Oil&Gas devido a vendas ocorridas para mercado externo em 2017 que não ocorreram em 2018.

As reduções ocorridas em válvulas foram compensadas pela retomada das atividades do segmento de negócio de Tubulares, o qual reiniciou a produção de camisas de fibra de vidro e o revestimento de tubos em atendimento a um contrato conquistado no ano anterior.

Segmento de Serviços

A redução de receitas na divisão de Oilfield Services Brasil espelha a descontinuação dos negócios no Segmento. O faturamento ocorrido no 2T18 não é decorrente da operação, refere-se à venda de estoques.

Em todas as comparações, o crescimento da Receita Líquida do 2T18 da divisão Oilfield Services Colômbia se deve à recuperação do mercado colombiano, catalisada pela recapitalização da empresa colombiana na transação com a Petroalianza.

Os impactos negativos do atentado terrorista a uma importante base da Ecopetrol no 1T18 foram revertidos.

Finalmente, o resultado líquido do período é uma métrica relevante para a avaliação de desempenho das entidades de maneira geral, principalmente por reconhecer as receitas e despesas pelo regime de competência. Não obstante, o Grupo também utiliza o EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) para esse fim. Como enfatizado no Relatório de Administração (RA), que acompanha as demonstrações contábeis findas em 30/06/2018, especificamente o “EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas”. A métrica utilizada consta da próxima tabela:

**Tabela 16 – EBITDA Ajustado das Atividades (R\$ mil)**

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	2T2017	2T2018	Var. R\$/p.p	1T2018	2T2018	Var. R\$/p.p	1S2017	1S2018	Var. R\$/p.p
Produtos	-4.825	-3.842	983	-3.321	-3.842	-521	-8.770	-7.163	1.607
Margem	-71,7%	-46,8%	24,9 p.p.	-49,4%	-46,8%	2,6 p.p	-51,4%	-47,9%	3,4 p.p
Serviços	930	-2.327	-3.257	-3.087	-2.327	760	1.217	-5.414	-6.631
Margem	6,0%	-10,5%	-16,5 p.p.	-19,8%	-10,5%	9,3 p.p	2,8%	-14,3%	-17,2 p.p
Total	-3.895	-6.169	-2.274	-6.408	-6.169	239	-7.553	-12.577	-5.024
Margem	-13,6%	-20,3%	-6,7 p.p.	-28,8%	-20,3%	8,5 p.p	-12,6%	-23,9%	-11,3
%Produtos	124%	62%		52%	62%		116%	57%	
%Serviços	-24%	38%		48%	38%		-16%	43%	

obs: valores de Serviços líquidos de participações minoritárias

Conforme trecho transcrito do relatório das demonstrações 2T2018, publicado na CVM:

“O EBITDA Ajustado de Produtos no 2T18 foi melhor que o de 2T17 em função da retomada das atividades da divisão de Tubulares. Comparando ao 1T18, a variação foi substancialmente ocasionada por despesas pontuais com advogados e sistemas informáticos. Expurgados os impactos mencionados o valor absoluto não sofreu variação substancial e, percebe-se uma melhora da margem, por efeito das operações de Tubulares neste trimestre.

No Segmento de Serviços o 2T18 foi melhor que o de 1T18 em função do aumento das atividades da Colômbia, prejudicado no 1T18 pelo atentado terrorista à uma base da Ecopetrol. Comparando com o 2T17 houve uma redução decorrente da descontinuidade dos negócios do Brasil e venda parcial da empresa Colombiana. Vale destacar que a unidade colombiana apresentou substancial melhora de 2T17 para 2T18 pela recuperação do mercado.”

8.2.1. Segregação entre Recuperandas e Não Recuperandas

Quando o resultado do 2T2018 é segregado pela parcela de contribuição das Recuperandas e não Recuperandas para a formação do resultado do período, vê-se que as controladas que não estão contempladas na recuperação judicial apresentaram lucro de apenas R\$ 269mil. As Recuperandas, contudo, apresentam prejuízo de R\$ 66.983milhões, perfazendo o resultado negativo consolidado de R\$ 66.715 milhões. Esse resultado negativo é oriundo de variações cambiais de empréstimos que a Recuperanda tem com a Lupatech Finance, empresa estrangeira, cujo o valor é em dólares, e que não são eliminados no critério de consolidação do balanço. Conforme tabela abaixo



Tabela 17 - Resultado do período segregado em Recuperandas e Não Recuperandas: 2T2018 (em milhares de R\$)

	Recuperandas		Não Recuperandas		Consolidado	
	Milhares de R\$	%	Milhares de R\$	%	Milhares de R\$	%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15.133	100,00	37.543	100,00	52.675	100,00
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(14.942)	-98,74	(32.776)	-87,30	(47.718)	-90,59
LUCRO BRUTO	191	1,26	4.767	12,70	4.958	9,41
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(20.442)	-135,09	(1.603)	-4,27	(22.045)	-41,85
Com vendas	(2.729)	-18,03	(312)	-0,83	(3.041)	-5,77
Gerais e administrativas	(11.114)	-73,44	(2.057)	-5,48	(13.171)	-25,00
Remuneração dos administradores	(1.420)	-9,38	-	0,00	(1.420)	-2,70
Outras receitas, despesas operacionais líquidas	(2.961)	-19,57	766	2,04	(2.196)	-4,17
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.219)	-14,66	-	0,00	(2.219)	-4,21
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(20.252)	-133,83	3.164	8,43	(17.088)	-32,44
RESULTADO FINANCEIRO	(45.775)	-302,49	(2.233)	-5,95	(48.009)	-91,14
Receitas financeiras	46.568	307,73	352	0,94	46.920	89,07
Despesas financeiras	(92.343)	-610,23	(2.585)	-6,89	(94.929)	-180,21
Participação nos Lucros ou (Prejuízos) de Coligadas	-	0,00	(466)	-1,24	(466)	-0,88
PREJUÍZO ANTES DO IR E DA CSLL	(66.027)	-436,32	465	1,24	(65.562)	-124,46
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(956)	-6,32	(196)	-0,52	(1.152)	-2,19
Correntes	(3)	-0,02	(196)	-0,52	(199)	-0,38
Diferidos	(953)	-6,30	-	0,00	(953)	-1,81
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(66.983)	-442,64	269	0,72	(66.715)	-126,65
LUCRO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	0,00	-	0,00	-	0,00
PREJUÍZO DO PERÍODO	- 66.983	-442,64	269	0,72	(66.715)	-126,65

8.3. Fluxo de caixa: demonstração contábil e instrumento de controle

Em 30 de junho de 2018, o Grupo consumiu R\$ 2.012 milhões de caixa e equivalentes. Em igual período 30 de junho de 2017, gerou caixa de R\$ 217 mil, conforme a tabela seguinte:



Tabela 18 – Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto (em milhares de R\$)

	30/06/2017	30/06/2018	Δ %
Prejuízo do exercício	-31.147	-66.715	114%
Caixa líquidas das atividades operacionais	-2.060	-13.612	561%
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	5.632	18.524	229%
Integralização de capital em controladas		17.920	N.A.
Caixa das operações descontinuadas			
Recursos provenientes de venda de investimento		89	N.A.
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	583	10	-98%
Alienação de operações descontinuadas			
Recursos provenientes de venda de imobilizado	5.918	2.199	-63%
Aquisição de Imobilizado	-869	-1.616	86%
Aquisição de Intangível	0	-78	N.A.
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-3.355	-6.924	106%
Captação de empréstimos e financiamentos	40.742	38.187	-6%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-42.920	-44.129	3%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-1.177	-982	-17%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa			
(Redução) Aumento Líquido De Caixa e Equivalentes De Caixa	217	-2.012	-1027%
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	1.233	2.135	73%
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	1.450	123	-92%

Em relação ao fluxo de caixa das atividades operacionais, houve consumo de caixa de R\$ 13.612 milhões em 30/06/2018. Situação significativamente superior ao mesmo período em 30/06/2017, no qual o caixa das operações consumiu R\$ 2,06 milhões. Esses valores são reflexos principalmente de variações cambiais em 2018, segundo a gestão das recuperandas.

As atividades de investimento geraram caixa em 30/06/2018 de R\$ 18.524 milhões, no período de 30/06/2017, gerou-se R\$ 5.632 milhões. A origem do caixa foi a integralização de capital em controladas, referente aos valores de debêntures convertidos em ações e conversão mandatória de debêntures em ações, que somados resultam em R\$ 17.920 mil. Conforme tabela abaixo:



Tabela 19 – Composição do Capital Social

	Quantidade de ações	Capital Social
	Mil	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2017	9.394	1.853.684
Debêntures convertidas em ações	5.266	15.482
Conversão mandatória de debêntures em ações	829	2.438
Saldo em 30 de junho de 2018	15.489	1.871.604

As atividades de financiamento consumiram caixa líquido no valor de R\$ 6.924 milhões em 30/06/2018 e R\$ 3.355 milhões, em 30/06/2017. Em suma, a combinação das três atividades produziu diminuição líquida no caixa de R\$ 2.012 milhões, em 30/06/2018.

Os dados analisados foram extraídos da demonstração dos fluxos de caixa, exigida pelas normas contábeis e legislação societária e divulgada trimestralmente pelo Grupo Lupatech para atender as exigências de divulgações financeiras da CVM e art. 176 da Lei 6.404/76.

A Gestão do Grupo nos enviou o fluxo agregado de entradas e saídas de caixa referente ao mês de abril de 2018, segregado em “Recuperandas” e “Não Recuperandas”, conforme nossa solicitação.

Esta Administração Judicial entende que a divulgação do fluxo de caixa não traz prejuízos quanto às obrigações perante o órgão regulador das companhias abertas, CVM, pois o resultado do período é ajustado pelo regime de competência. Portanto, o comportamento dos fluxos de caixa isoladamente não determina o desempenho econômico de uma entidade. O relatório do fluxo de caixa segue em sequência:

**Tabela 20 – Fluxo de caixa de agosto/2018 (em R\$)**

Item	ago-18		
	Recuperandas	Não recuperandas	Consolidado
1. Saldo mensal inicial (em R\$)^(a)	302.270	1.147.009	1.449.278
Saldo em espécie na empresa	-	-	-
Saldo em contas correntes	22.169	1.147.009	1.169.178
Saldo em aplicações financeiras de liquidez imediata	280.100	-	280.100
2. Entrada (em R\$)^(b)	5.782.992	15.742.329	21.525.321
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	-
Recebimentos de clientes:	3.390.782	8.832.590	12.223.372
decorrentes de vendas à vista	-	8.832.590	8.832.590
decorrentes de vendas a prazo	3.390.782	-	3.390.782
decorrentes de adiantamentos de pedidos de venda	-	-	-
Empréstimos:	1.978.408	6.890.898	8.869.306
instituições financeiras	1.978.408	6.890.898	8.869.306
partes relacionadas ^(c)	-	-	-
Financiamentos	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-
Vendas de ativos:	-	-	-
participações societárias	413.802	18.841	432.643
imobilizado	-	-	-
intangível	-	-	-
Outras Entradas ^(d)	-	-	-
3. Saídas (em R\$)^(e) (3.1 + 3.2 + 3.3+3.4)	5.613.947	15.868.063	21.482.010
3.1 Operacionais	4.689.737	8.157.729	12.847.466
Pagamentos de salários e benefícios	1.796.236	3.095.058	4.891.293
Pagamentos de bônus para funcionários e diretores	-	-	-
Pagamentos de encargos sociais	95.553	-	95.553
Pagamentos de tributos (impostos, contribuições e taxas)	336.007	463.533	799.540
Pagamentos de fornecedores (serviços e estoques + consumo)	2.432.941	4.416.169	6.849.111
Pagamentos de contas de consumo (por exemplo, água, luz, telefone, gás, etc.)	-	-	-
Pagamentos de juros:	-	182.969	182.969
empréstimos	-	182.969	182.969
financiamentos	-	-	-
debêntures/bonds	-	-	-
Pagamentos de taxas bancárias e demais encargos vinculados à captação de recursos	29.000	-	29.000
Outros pagamentos concernentes à atividade operacional ^(f)	-	-	-
3.2 Investimento	-	-	-
Pagamentos para aquisição de participações societárias	-	-	-
Pagamentos de fornecedores relacionados à aquisição de ativos imobilizados	-	-	-
Pagamentos de fornecedores relacionados à aquisição de ativos intangíveis	-	-	-
Outros pagamentos concernentes à atividade de investimento ^(f)	-	-	-
3.3 Financiamento	924.210	7.710.334	8.634.544
Amortizações de empréstimos	924.210	7.710.334	8.634.544
Amortizações de financiamentos	-	-	-
Amortizações de debêntures/bonds	-	-	-
Pagamentos de dividendos	-	-	-
Outros pagamentos concernentes à atividade de financiamento ^(f)	-	-	-
3.4 Plano de Recuperação Judicial^(g)	-	-	-
4. Saldo mensal final (1+2-3)	471.315	1.021.274	1.492.588
Saldo em espécie na empresa	-	-	-
Saldo em contas correntes	348.703	1.021.273	1.369.976
Saldo em aplicações financeiras de liquidez imediata	122.613	-	122.613

Em 31 de agosto de 2018, o saldo final de caixa era de R\$ 1.492.588. A divisão do saldo era a seguinte: R\$ 471.315 (32% do total) estavam sob gestão das sociedades em recuperação judicial e o restante, R\$ 1.021.274 (68% do total), sob gestão das sociedades fora do processo de recuperação judicial. O saldo final de caixa e equivalentes no final de julho de 2018 foi de R\$ 1.449.278. Portanto, o saldo de caixa consolidado aumentou em 3%.

No mês sob análise houve entrada de R\$ 21.525.321. Desse valor, R\$ 5.782.992 ingressaram nas Recuperandas (27% do total). O restante, R\$ 15.742.329, ingressou nas contas bancárias das Não Recuperandas (73% do total).



Das entradas, R\$ 12.223.372 decorreram do recebimento de valores de clientes (57% do total de entradas) e R\$ 8.869.306 decorreram de financiamentos bancárias de curto prazo (41% do total de entradas), os restantes R\$ 432.643, decorreram de participações societárias (2% do total de entradas).

Quando as entradas são decompostas em Recuperandas e Não Recuperandas, vê-se que no caso das Recuperandas o recebimento de clientes R\$ 3.390.782 equivale a 28% das entradas totais de clientes. No caso das Não Recuperandas, o recebimento de cliente foi de R\$ 8.832.590 (72% das entradas de clientes).

As saídas totalizaram R\$ 21.482.010. Desse valor, 60% foram gastos operacionais de R\$ 12.847.466, representado principalmente pelos pagamentos aos fornecedores (sendo 36% das recuperandas e, 64% pelas não recuperandas). Os outros 40%, referem-se a amortizações de empréstimos no valor de R\$ 8.634.544, (sendo 11% representado pelas Recuperandas, e 89% representado pelas Não Recuperandas).

Em suma, a distribuição relativa das entradas e saídas foi similar ao observado em meses anteriores. Os recursos financeiros têm sido aplicados, basicamente, na retomada/manutenção das operações do Grupo (compra de insumos e salários). Pelos dados observados, não houve qualquer movimentação relevante de caixa gerado ou consumido que não tenha relação com os negócios do Grupo.

Os dois próximos gráficos ilustram o comportamento tanto do caixa consolidado (recuperandas e não recuperandas) como o saldo apenas das sociedades sob recuperação judicial.



Gráfico 6 – Saldos finais de caixa e equivalentes das recuperandas e não recuperandas (em R\$): jan/2016 a agosto/2018

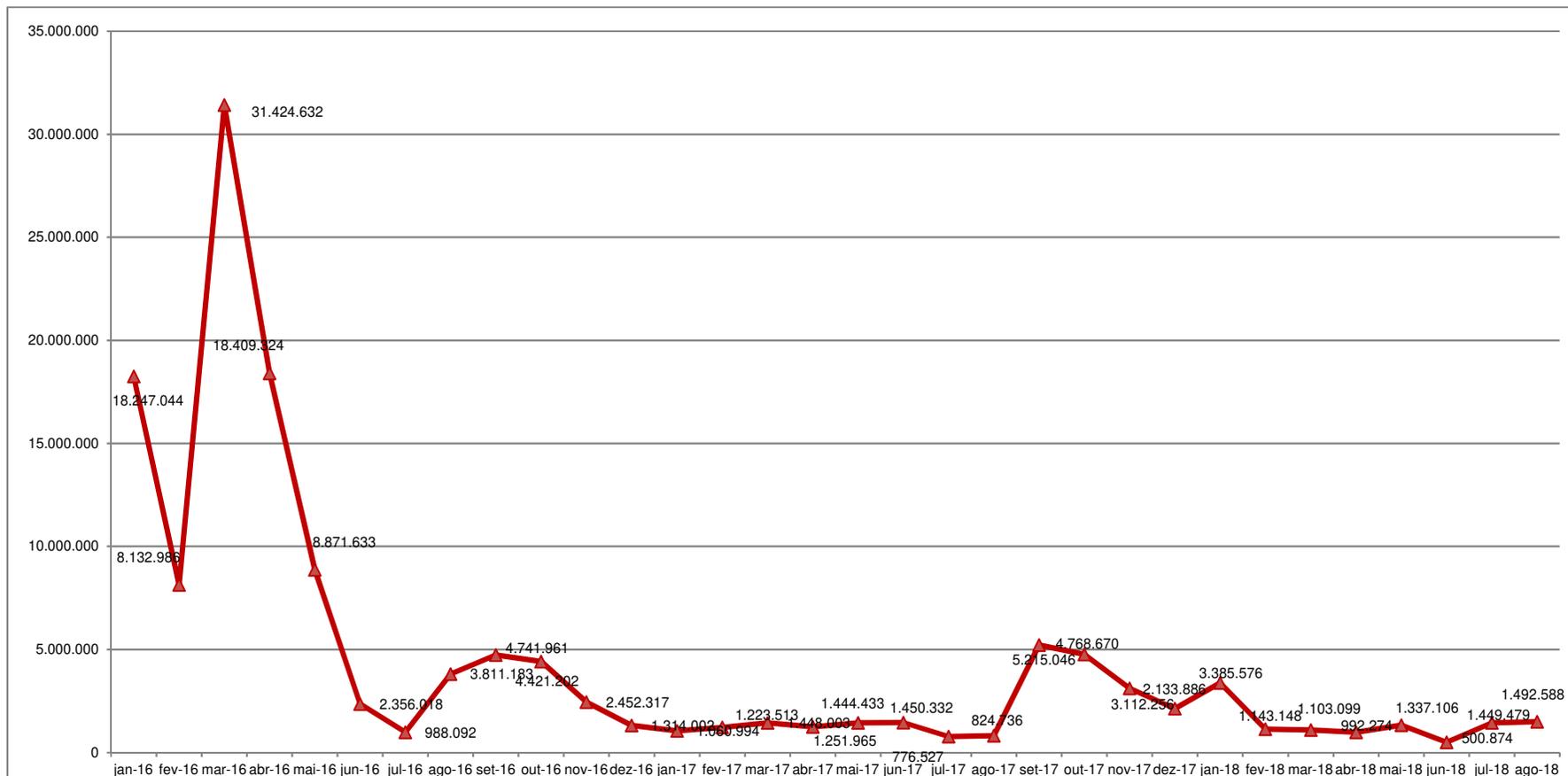
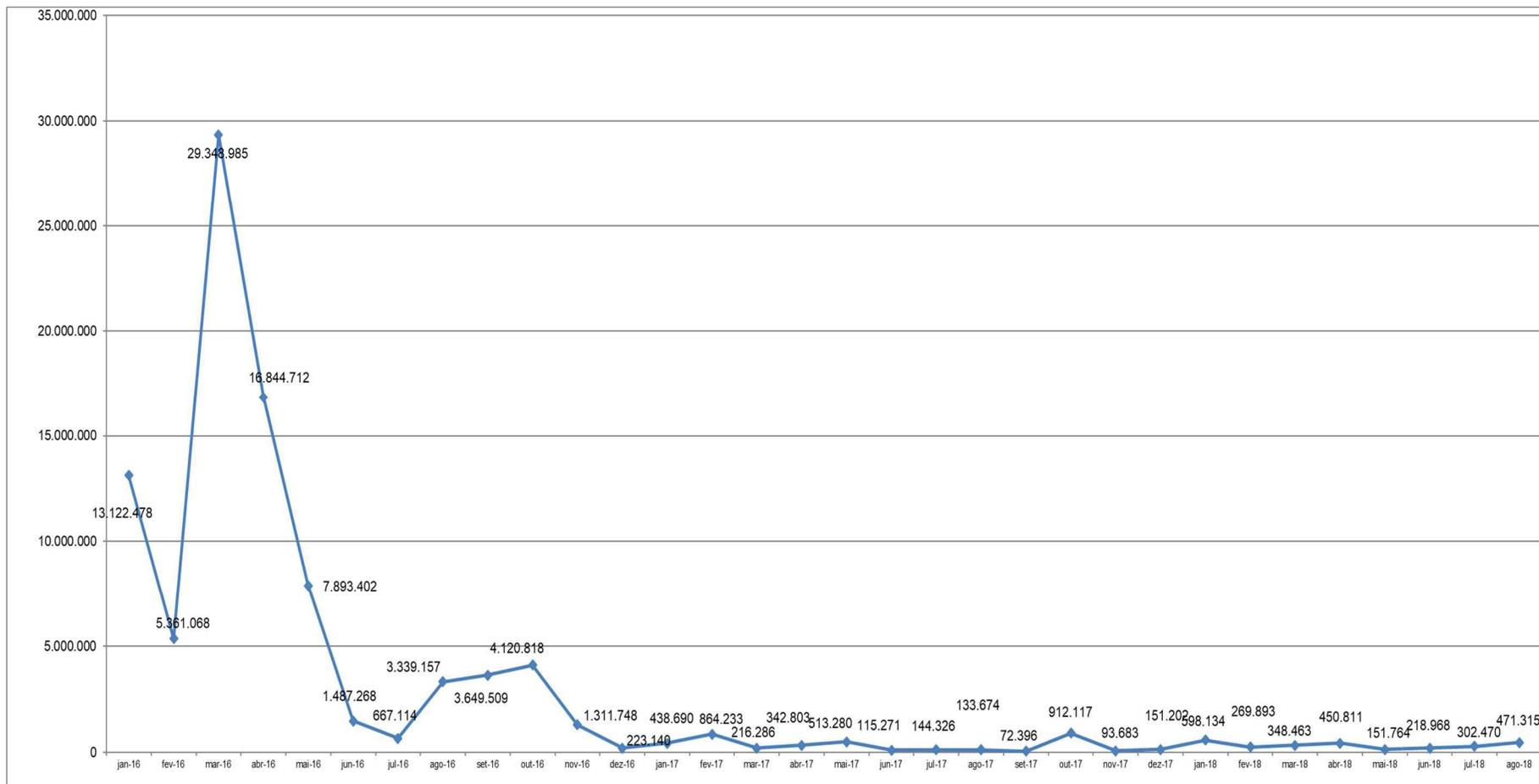




Gráfico 7 – Saldos finais de caixa e equivalentes apenas das recuperandas (em R\$): jan/2016 a agosto/2018





8.4. Demonstração do Valor Adicionado

O resultado proveniente da demonstração do resultado do exercício mostra, para as entidades de maneira geral, a geração ou deterioração de valor da empresa, do ponto de vista contábil, para seus acionistas. A penúltima linha da demonstração do resultado do exercício é o valor residual após a remuneração de diversos outros agentes que interagiram com o Grupo no sentido de viabilizar suas operações.

Nesse contexto, a utilidade da DVA consiste em elucidar o benefício gerado pelas operações das entidades a outros agentes além dos acionistas. Especificamente, empregados, credores/terceiros e governo. A seguir são apresentados os DVA's comparativas do 30/06/2018 e 30/06/2017:

Tabela 21 – Demonstração do Valor Adicionado (em milhares de R\$)

	30/06/2018	30/06/2017
Receitas	65.493	103.893
Insumos adquiridos de terceiros	-38.941	-58.058
Valor Adicionado Bruto	26.552	45.835
Depreciação e Amortização	-6.703	-16.867
Valor Adicionado Líquido Produzido	19.849	28.968
Valor Adicionado Recebido em Transferência:	44.702	120.470
Resultado de equivalência patrimonial	-2.218	-1.779
Receita financeira	46.920	122.249
Valor Adicionado Total a Distribuir	64.551	149.438
Distribuição do Valor Adicionado	64.551	149.437
Pessoal	29.286	27.830
Remuneração direta	21.694	19.348
Benefícios	5.454	5.336
F.G.T.S.	2.138	3.146
Impostos, Taxas e Contribuições	6.583	7.956
Federais	4.078	5.785
Estaduais	2.044	1.870
Municipais	461	301
Remuneração de Capitais de Terceiros	95.397	144.798
Juros	94.929	143.549
Aluguéis	468	1.249
Remuneração de Capitais Próprios	-66.715	-31.147
Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-66.249	-31.147
Participações não controladores	-466	



O valor adicionado total a distribuir passou de R\$ 149.437 milhões para 64.551 milhões, redução de 57%, aproximadamente, comparativamente de 30/06/2017 para 30/06/2018, principalmente em razão da expressiva redução das receitas (37%), principalmente das receitas financeiras (62%).

O valor adicionado é resultado da soma do valor adicionado líquido produzido pela entidade com o valor adicionado recebido em transferência. Quando a análise do valor é decomposta dessa forma, é possível depreender que a produção de valor, do ponto de vista contábil, da entidade foi positiva em ambos os períodos. Precisamente, a operação da entidade gerou valor de R\$ 64.551 milhões (geração de R\$ 149.437 milhões, em 30/06/2017). O restante foi recebido em transferência, principalmente de variações monetárias ativas, evidenciada a DVA da entidade como parte de suas receitas financeiras.

Em relação à distribuição de valor, o mais representativo é para com o pessoal, distribuído o valor de R\$ 29.286 milhões no período analisado em junho/18 (5% a mais que igual período de junho/17). Em termos relativos ao valor adicionado total produzido, a distribuição para o pessoal em junho/18 foi superior em junho/17, levando-se em conta o exercício integral (45% (R\$ 29.286 milhões dividido por R\$ 64.551 milhões) e 19% (R\$ 27.830 milhões dividido por R\$ 149.437 milhões), respectivamente).

8.5. Perspectivas de resultados futuros

A Gestão nos envia apresentações internas que resumem os esforços empreendidos pela área comercial para retomar o nível de atividades das unidades de produtos. Em respeito ao sigilo negocial e estratégias do Grupo, como de costume, não apresentaremos detalhes desses esforços, tampouco detalhes sobre para quais potenciais clientes houve envio de propostas.



Em relação às perspectivas futuras de geração de resultado e caixa, a mais recente informação comercial que recebemos das Recuperandas tem como referência 28 de agosto de 2018.

Tabela 22 – Carteira e faturamento: área de produtos (em R\$)

Unidade	Descrição	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
Valmicro - Veranópolis	Carteira	1.473.546	1.310.368	1.855.526	1.902.050	2.462.142	2.008.296	3.174.891	2.909.541
	Faturamento	1.142.777	1.251.200	1.154.941	890.637	974.377	1.207.556	1.599.073	1.381.165
Mipel - Veranópolis	Carteira	827.793	898.175	1.088.366	1.336.101	1.009.269	1.188.375	954.973	400.703
	Faturamento	888.279	926.485	543.385	585.256	982.367	458.502	836.029	1.053.477
MNA/Tecval - Nova Odessa	Carteira	4.127.821	4.601.613	4.470.516	4.408.416	4.557.913	4.975.233	4.188.151	5.543.539
	Faturamento	1.535.186	111.601	685.635	1.404.544	297.497	512.353	958.358	685.824
Lupatech CSL - São Leopoldo	Carteira	0	0	0	0	0	0	0	0
	Faturamento	0	0	0	0	0	0	0	0

9. Plano de Recuperação Judicial

Conforme já reportado, foram incluídos novos credores e adequados os créditos para outros, na relação de credores do art. 7o. § 2o da Lei 11.101/2005. A Relação de Credores já consta nos autos às fls. 19537-19592 e às fls. 24270-24291. Contudo, no decorrer dos trabalhos e, considerando que a relação de credores é dinâmica, na medida em que algumas situações controversas se resolvem, até a consolidação do quadro geral de credores alguns ajustes serão realizados. A relação detalhada das exclusões, inclusões e alteração de alguns valores, constarão nos autos, a ser protocolizado previsto para o mês de novembro de 2018 e os detalhes e comentários sobre as alterações serão divulgados no próximo RMA.

Esta AJ, verifica mensalmente, se a recuperanda está cumprindo o plano de recuperação judicial, assim sendo, com relação a classe I (art. 41, I, da LFR): Titulares de créditos derivados da legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho, de acordo com o Plano de Recuperação Judicial homologado em 01/12/2016, a Recuperanda deveria saldar o valor incontroverso dos Credores da Classe I até 01/12/2017. Conforme trecho do plano de recuperação judicial.



...” Os Créditos Trabalhistas serão pagos a cada Credor Trabalhista dentro do prazo de 1 (um) ano a contar da Homologação Judicial do Plano, na forma das Cláusulas 4.2.1 a 4.2.3...”.

...” Os Créditos Trabalhistas Controvertidos que venham a ser objeto de acordo na Justiça do Trabalho devem ser pagos na forma estabelecida nos respectivos acordos devidamente homologados pela Justiça do Trabalho em decisão definitiva. Em nenhuma hipótese os Créditos Trabalhistas Controvertidos poderão receber tratamento mais benéfico do que aquele dado aos Créditos Trabalhistas Incontrovertidos...”.

No período deste RMA, foram verificados que existem credores trabalhistas aptos para recebimento e que ainda não receberam. Contudo trata-se de casos que se tornaram aptos após janeiro de 2018, pois eram valores controvertidos. Sendo assim, segundo a gestão, o que se submete ao MM. Juízo, para os novos credores aptos inicia-se o prazo com 12 meses para quitar a partir da decisão que os tornou aptos. A alteração de não aptos para aptos, na relação de credores trabalhistas, poderá ser visualizado na relação de credores com previsão para protocolo em novembro de 2018 nos autos do processo.

Com relação ao cumprimento do plano de recuperação judicial, para os credores classe II garantia real, classe III quirografário e classe IV ME e EPP, o prazo para pagamento de R\$ 500,00 iniciais, findou-se em 01/01/2018, contudo, conforme reuniões com os gestores, para efetuar o pagamento é necessário que o Grupo detenha os dados bancários de tais credores, os quais, em sua maioria, não os havia informado. A ausência de dados bancários justifica, segundo a gestão, a baixa quantidade de pagamentos efetuados. Esta administração judicial tem recebido mensagens eletrônicas com dados bancários de poucos credores e os tem encaminhado para a gestão das Recuperandas, porém, o fluxo de informações, frente ao número de credores, é bastante pequeno.

A justificativa apresentada pela Gestão parece ser plausível,



concluindo-se que o atraso no cumprimento da obrigação com os credores quirografários e de pequenas e microempresas decorre de dificuldades na operacionalização dos pagamentos por ausência de informações sobre dados bancários, não obstante tenham envidado esforços para sua obtenção. Submete-se, da mesma forma, ao MM. Juízo.

No período deste RMA foram pagos, em setembro de 2018, mais três credores, sendo: dois credores classe III quirografários e 1 credor classe IV ME e EPP.

Abaixo, os credores que foram pagos R\$ 500,00, conforme plano de recuperação judicial, no que trata o trecho descrito 5.2.1:

“.. 6.2. Pagamento dos Créditos Quirografários. Os Créditos Quirografários serão pagos por meio das seguintes condições:

6.2.1. Pagamento em dinheiro. Pagamento de 50% (cinquenta por cento) do valor do respectivo Crédito Quirografário, incluindo principal, juros e encargos incorridos, num prazo de 15 (quinze) anos, de acordo com o fluxo de pagamentos previsto no Anexo 5.2.1, o qual contempla uma parcela inicial fixa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por Credor Quirografário habilitado na Lista de Credores, a ser paga 13 (treze) meses após a Homologação Judicial do Plano, e parcelas proporcionais do principal, vencendo-se a primeira 23 (vinte e três) meses após a Homologação Judicial do Plano. O valor dos Créditos Quirografários será acrescido de juros e correção monetária a uma taxa variável equivalente à TR + 3% (três por cento) ao ano, a serem pagos 30 (trinta) dias após o vencimento da última parcela do principal...”

Tabela 23 – Credores classes II

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.							
Recuperação Judicial do Grupo Lupatech							
Relação de Credores elaborada pela Administração Judicial (art. 7o. § 2o. cumulado com o art. 41o., ambos da Lei 11.101/05) com ajustes até agosto/18							
Classe II (art. 41, II, da LFR): Titulares de créditos com garantia real							
Nº	Classe	Nome credor/Razão Social	Valor	Moeda	Data do Pagamento	Valor Pago	CPF/CNPJ
1	II	BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	R\$ 59.602.178,18	BRL	27/06/2018	R\$ 500,00	33.657.248/0001-89
1	Total - Classe II (art. 41, II, da LFR): Titulares de créditos com garantia real		R\$ 59.602.178,18	BRL		R\$ 500,00	



Tabela 24 – Credores classes III até o momento pagos (Continua...)

Classe III (art. 41, III, da LFR): Titulares de créditos quirografários, com privilégio especial, com privilégio geral ou subordinados							
Nº	Classe	Nome credor/Razão Social	Valor	Moeda original	Data do Pagamento	Valor Pago	CPF/CNPJ
18	III	ACOMETAL PROD SIDERURGICOS LTDA	R\$ 39.503,49	BRL	13/04/2018	R\$ 500,00	91.720.904/0001-47
51	III	AMERICAN BUREAU OF SHIPPING	R\$ 264.569,64	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	33.176.249/0004-54
64	III	ARINOX COMERCIAL LTDA	R\$ 237.826,15	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	03.025.815/0001-13
65	III	ARMAZEM OFFSHORE DE MACAE CO.E IMP.	R\$ 1.013,84	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	31.383.201/0001-49
69	III	ASA ASSESSORIA DE COMERCIO EXTERIOR	R\$ 53.952,11	BRL	13/04/2018	R\$ 500,00	00.147.913/0001-35
76	III	ASSOC BRAS DA IND DE MAQ E QUIP	R\$ 33.892,36	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	46.390.209/0001-00
104	III	BANCO BRADESCO S/A	R\$ 25.228.877,84	BRL	10/09/2018	R\$ 500,00	60.746.948/0001-12
108	III	BANCO VOTORANTIM S.A.	R\$ 16.541.163,82	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	59.588.111/0001-03
110	III	BANRISUL ARMAZENS GERAIS S/A	R\$ 102.524,36	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	92.721.232/0001-57
113	III	BDS CONFECCOES LTDA (FASA)	R\$ 123.084,00	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	84.512.037/0001-99
177	III	CELVI - REVESTIMENTOS GALVANOTECN.L	R\$ 269.781,00	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	91.417.345/0001-09
193	III	CIA DISTRIBUIDORA DE MOTORES CUMMIN	R\$ 9.446,39	BRL	11/04/2018	R\$ 500,00	60.509.155/0001-80
199	III	CISARENTAL ADM. DE BENS LTDA	R\$ 376.629,78	BRL	22/06/2018	R\$ 500,00	19.409.573/0001-00
200	III	CLARO S.A	R\$ 285.939,16	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	40.432.544/0001-47
201	III	CLEBER DUQUE RAMOS	R\$ 7.451,12	BRL	21/06/2018	R\$ 500,00	13.514.772/0001-93
204	III	CLM MEDICINA DO TRAB. E SAUDE OCUP.	R\$ 738,42	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	00.467.600/0001-64
209	III	CODECA COMP. DE DESENV. CAXIAS DO S	R\$ 1.386,62	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	88.113.477/0001-24
220	III	COMMANDER LOGISTICA LTDA	R\$ 2.658,12	BRL	13/04/2018	R\$ 500,00	94.059.060/0001-23
230	III	CONFERENCE CALL DO BRASIL S.A.	R\$ 4.487,84	BRL	20/03/2018	R\$ 500,00	05.991.199/0001-80
247	III	COOPERATIVA DOS CONDUTORES AUTON DE	R\$ 6.284,32	BRL	05/06/2018	R\$ 500,00	48.549.331/0001-01
257	III	COTEMA COM.E TEC.DE MAQUINAS LTDA	R\$ 38.729,35	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	43.141.431/0001-80
258	III	COTIMA COM. TINTAS DE MACAE LTDA	R\$ 44.547,75	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	27.017.797/0001-96
276	III	DC LOGISTICS BRASIL LTDA	R\$ 8.080,40	BRL	03/04/2018	R\$ 500,00	74.182.593/0001-90
294	III	DINSER FERRAMENTAS DIAMANTADAS LTDA	R\$ 2.014,00	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	46.370.631/0001-01
311	III	EDWARDS VACUO LTDA	R\$ 5.347,02	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	43.457.290/0001-00
314	III	ELETRO TECNICA INTERLAGOS IND.E COM	R\$ 12.525,14	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	08.222.085/0001-64
317	III	EMBACOL EMBALAGENS LTDA.	R\$ 10.200,00	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	67.589.689/0001-02
347	III	EXATA FERRAMENTAS LTDA	R\$ 2.701,00	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	65.641.706/0001-88
353	III	EXPRESSO NEPOMUCENO S/A	R\$ 40.959,57	BRL	11/04/2018	R\$ 500,00	19.368.927/0014-21
357	III	F. LOPES PUBLICIDADE LTDA	R\$ 68.818,92	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	05.702.124/0001-32
376	III	FERC METAL COMERCIO E IMPORTACAO DE	R\$ 5.450,45	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	67.598.474/0001-58
382	III	FERRARI ORGANIZACAO E AVALIACOES PA	R\$ 56.688,00	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	93.272.003/0001-65
387	III	FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP	R\$ 10.478.068,00	BRL	27/08/2018	R\$ 500,00	33.749.086/001-09
392	III	FLUCOR SERVICE LTDA	R\$ 7.908,60	BRL	06/06/2018	R\$ 500,00	02.686.054/0006-92
400	III	FRANCISCO MOURA PERICIAS CONTABEIS LTDA	R\$ 7.376,95	BRL	07/08/2018	R\$ 500,00	62.573.795/0001-84
410	III	FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS FIDC PREMIUM (DIVIDA BANCO RURAL	R\$ 21.380.562,82	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	06.018.364/0001-85
428	III	GON PETRO COMERCIAL LTDA	R\$ 1.068,16	BRL	07/08/2018	R\$ 500,00	32.150.187/0001-04
429	III	GP MULTI SERVIÇOS LTDA.	R\$ 76.886,65	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	51.314.375/0001-67
433	III	GRAFIMEC ARARAS COM.PART.LTDA	R\$ 648,48	BRL	24/04/2018	R\$ 500,00	01.607.095/0001-79
435	III	GRUPO ENGENHARIA LTDA	R\$ 1.477.009,97	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	64.598.857/0001-38
492	III	INTERMAQUINAS COM.DE MAQS.E EQUIPTOS LT.	R\$ 1.138,30	BRL	11/04/2018	R\$ 500,00	02.899.620/0003-00
508	III	JARDINS COLINA LTDA	R\$ 2.572,00	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	04.909.062/0001-71
511	III	JEVIN COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	R\$ 5.263,24	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	31.969.702/0001-01
527	III	JUST TRADUÇÕES S.S. LTDA.	R\$ 3.820,31	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	59.091.587/0001-34
530	III	KENNASUL DIST.E REPRESENTACAO LTDA	R\$ 25.557,27	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	11.034.237/0001-00
547	III	LEVEL 3 COMUNICACOES DO BRASIL LTDA	R\$ 46.484,30	BRL	14/03/2018	R\$ 500,00	72.843.212/0011-13
549	III	LIBRAPORT CAMPINAS S.A	R\$ 306.244,11	BRL	27/07/2018	R\$ 500,00	03.795.647/0002-26
554	III	LOCALIZA RENT A CAR SA	R\$ 35.614,73	BRL	21/06/2018	R\$ 500,00	16.670.085/0250-69
567	III	M I SWACO DO BRASIL - COM.SERV.E MI	R\$ 155.230,34	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	15.185.358/0003-75
574	III	MAGAR ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES	R\$ 192.407,92	BRL	29/03/2018	R\$ 500,00	91.164.954/0001-95
578	III	MAQUENA MAQ. EQUIP.E LUBRIFICANTES	R\$ 603,00	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	94.234.275/0009-90



Tabela 24 – Credores classes III até o momento pagos

Classe III (art. 41, III, da LFR): Titulares de créditos quirografários, com privilégio especial, com privilégio geral ou subordinados								
Nº	Classe	Nome credor/Razão Social	Valor	Moeda original	Data do Pagamento	Valor Pago	CPF/CNPJ	
590	III	MAZAK SULAMERICANA LTDA	R\$ 12.434,97	BRL	03/04/2018	R\$ 500,00	02.062.561/0001-40	
595	III	MELF LOCAÇÃO DE QUINDASTES E EQUIP.	R\$ 599.454,24	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	04.817.833/0001-09	
609	III	METALURGICA ACEJ (FASA)	R\$ 9.259,80	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	16.216.780/0001-41	
616	III	METSO AUTOMATION DO BRASIL LTDA	R\$ 63.238,37	BRL	13/04/2018	R\$ 500,00	47.247.580/0001-80	
618	III	MICROMECHANICA IND COM IMPCORE EXP LT	R\$ 12.711,32	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	50.088.582/0001-88	
630	III	MSA ARTEFATOS DE ARAMES LTDA	R\$ 9.465,16	BRL	27/07/2018	R\$ 500,00	04.451.451/0001-04	
638	III	MUNDIAL DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	R\$ 281.768,45	BRL	04/05/2018	R\$ 500,00	04.727.601/0001-51	
646	III	NATIONAL OILWELL VARCO DO BRASIL LTDA	R\$ 321.144,48	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	02.650.425/0001-71	
660	III	NOVA ERA COMERCIAL DE TINTAS LTDA (FASA)	R\$ 106.695,33	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	02.459.473/0006-91	
669	III	ORACLE DO BRASIL SISTEMAS LTDA	R\$ 125.381,97	BRL	07/08/2018	R\$ 500,00	59.456.277/0001-76	
674	III	PAMA MECANICA E FUNDICAO LTDA	R\$ 16.788,98	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	57.030.819/0001-19	
681	III	PARKER HANFEN INDUSTRIA E COMERC	R\$ 2.189,60	BRL	21/06/2018	R\$ 500,00	02.459.473/0006-91	
692	III	PETROLEO BRASILEIRO S/A	R\$ 106.919.349,05	BRL	17/08/2018	R\$ 500,00	33.000.167/0001-01	
703	III	POCKET 194 EQUIPAMENTOS LTDA	R\$ 5.112,50	BRL	04/05/2018	R\$ 110,00	18.860.556/0001-13	
704	III	POLICLINICA SERVICOS MEDICOS	R\$ 2.514,78	BRL	15/08/2018	R\$ 500,00	30.411.250/0001-85	
714	III	POSTO IMBOASSICA COM. E SERV. LTDA	R\$ 25.580,16	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	31.341.944/0001-56	
726	III	PROCESSOR INFORMATICA S/A	R\$ 437.057,65	BRL	09/05/2018	R\$ 500,00	92.232.081/0001-73	
729	III	PROSEGUOR ACTIVA ALARMES S/A	R\$ 14.862,21	BRL	15/03/2018	R\$ 500,00	11.760.155/0006-57	
733	III	PROTECUL VIGILANCIA CAXIENSE LTDA	R\$ 201.090,40	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	92.870.278/0001-38	
749	III	RAPIDO MINEIRO LTDA	R\$ 1.892,29	BRL	17/07/2018	R\$ 455,80	28.350.049/0004-36	
772	III	ROBERTO SZUPSZYNSKI & CIA LTDA	R\$ 1.961,50	BRL	27/07/2018	R\$ 500,00	72.446.255/0001-93	
776	III	RODABRAS INDUSTRIA E COMERCIO DE AB	R\$ 2.425,00	BRL	17/09/2018	R\$ 500,00	59.215.202/0001-01	
789	III	RR DUNNILEY FINANCIAL COMUN.CORPOR	R\$ 16.003,89	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	07.151.109/0001-79	
800	III	SANVEN METALURGICA LTDA	R\$ 86.114,62	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	00.609.872/0001-51	
805	III	SCORT MAQUINAS LTDA	R\$ 130.850,18	BRL	24/04/2018	R\$ 500,00	90.024.704/0001-97	
812	III	SELBETTI GESTAO DE DOCUMENTOS S/A	R\$ 71.440,19	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	83.483.230/0001-86	
817	III	SERASA S/A	R\$ 20.753,17	BRL	15/08/2018	R\$ 500,00	62.173.620/0001-80	
821	III	SERQUIP- TRATAMENTO DE RESIDUOS RN- LTDA (FASA)	R\$ 165.657,77	BRL	14/03/2018	R\$ 500,00	04.972.757/0001-06	
832	III	SEW-EURODRIVE BRASIL LTDA	R\$ 18.959,06	BRL	27/03/2018	R\$ 500,00	50.981.018/0001-90	
833	III	SGC LABMAT ANALISES E ENSAIOS DE MAT. LTDA	R\$ 20.729,90	BRL	13/04/2018	R\$ 500,00	02.918.961/0001-05	
834	III	SGS ICS CERTIFICADORA LTDA	R\$ 923,36	BRL	24/04/2018	R\$ 500,00	00.272.073/0001-32	
880	III	SG ESFERAS COMERCIO DE ESFERAS LTDA	R\$ 640,64	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	52.073.343/0001-80	
883	III	SODEXO PASS DO BRASIL SERV. COIS	R\$ 1.804.554,06	BRL	04/04/2018	R\$ 500,00	69.034.668/0001-56	
907	III	SUL CORTE IMPO DE FERR LTDA	R\$ 6.883,20	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	00.205.734/0001-07	
930	III	TECNOFLUOR INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	R\$ 63.566,57	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	65.592.511/0001-95	
939	III	TELEFONICA BRASIL S/A	R\$ 12.121,25	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	02.558.157/0003-24	
945	III	TESSARO IND METALURGICA LTDA	R\$ 2.600,00	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	09.628.427/0001-03	
973	III	TRANSCAXIAS LOGISTICA MODAL LTDA	R\$ 48.914,86	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	02.457.005/0004-16	
992	III	TRANSPORTES TRANSPRADO LTDA	R\$ 27.753,90	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	92.954.593/0001-43	
999	III	TRIZELL- ASSESS. PLANEJ.E EXEC. DE SE	R\$ 61.271,72	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	03.978.635/0001-56	
1011	III	UNIMED NORDESTE RS SOC COOP DE SERV	R\$ 607.491,96	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	87.827.689/0001-00	
1012	III	UNIMED NORONTO S/A	R\$ 223.097,51	BRL	27/07/2018	R\$ 500,00	10.414.182/0001-09	
1022	III	VALMAN IND. METALURGICA LTDA (FASA)	R\$ 613.826,99	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	49.769.425/0001-59	
1023	III	VARCO INTERNATIONAL DO BRASIL EQUIP	R\$ 777.749,85	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	55.658.090/0001-02	
1040	III	VILLARES METAIS USINA DE SUMARE	R\$ 34.031,96	BRL	21/06/2018	R\$ 500,00	42.566.752/0004-07	
1052	III	WALHATUR VIAGENS E TURISMO LTDA (FASA)	R\$ 882.627,44	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	66.822.537/0001-45	
1065	III	YANCHENG SUNT VALVE CO	¥ 155.824,66	CNY	16/03/2018	\$ 150,56	FORNECEDOR EXTERNO	
1069	III	ZHEJIANG MINMETALS SANHE IMP. EXP. CO LTDA	\$ 389.160,00	USD	31/07/2018	\$ 134,57	FORNECEDOR EXTERNO	
15	III	ABS GROUP SERVICES DO BRASIL LTDA	R\$ 19,11	BRL	17/07/2018	R\$ 19,10	42.174.805/0004-44	
19	III	ACOBRIIL COMERCIAL DE AGO LTDA	R\$ 12,60	BRL	17/07/2018	R\$ 12,60	54.595.129/0001-19	
20	III	ACOFORJA INDUSTRIA DE FORJADOS SA	R\$ 180,00	BRL	17/07/2018	R\$ 180,00	16.716.417/0001-95	
62	III	AFICE SISTEMAS DE ENERGIA LTDA	R\$ 458,00	BRL	17/07/2018	R\$ 458,00	54.397.203/0001-92	
190	III	CENTRO DE INTEGRACAO EMP. ESCOLA CI	R\$ 374,00	BRL	17/07/2018	R\$ 374,00	61.600.839/0001-55	
220	III	COMERCIAL DE BORRACHAS FASISA LTDA.	R\$ 119,00	BRL	04/05/2018	R\$ 119,00	88.827.555/0001-52	
224	III	COMERCIAL TROYKA DE PAR. E ROL. LTD	R\$ 280,00	BRL	17/07/2018	R\$ 280,00	27.891.084/0003-57	
227	III	COML DE BORRACHAS FASISA LTDA	R\$ 351,90	BRL	17/07/2018	R\$ 351,90	88.827.555/0001-52	
316	III	ECOBMASTER IND COM DE RESINAS LTDA	R\$ 50,20	BRL	17/07/2018	R\$ 50,20	06.203.346/0001-73	
327	III	ELISANGELA SILVA REIS FATEZ 2566528	R\$ 220,00	BRL	04/05/2018	R\$ 220,00	17.248.665/0001-11	
331	III	EMDEC - EMPRESA MUNICIPAL DE DESENV	R\$ 68,10	BRL	08/03/2018	R\$ 68,10	44.602.720/0001-00	
348	III	ESPIROFLEX VEDACAO INDUSTRIAL LTDA	R\$ 310,64	BRL	04/05/2018	R\$ 310,60	02.851.016/0001-33	
411	III	FOCO AGENCIA DE CARGAS LTDA	R\$ 60,00	BRL	17/07/2018	R\$ 60,00	07.784.967/0001-50	
549	III	KOLETA AMBIENTAL LTDA	R\$ 255,98	BRL	17/07/2018	R\$ 256,00	04.517.241/0001-63	
550	III	KOPPELL INFORMATICA E PAPELARIA LTDA	R\$ 115,50	BRL	17/07/2018	R\$ 115,50	61.780.615/0002-53	
619	III	META MATERIAIS ELETRICOS LTDA	R\$ 435,52	BRL	17/07/2018	R\$ 435,50	43.270.727/0003-63	
707	III	PERSONNE GESTAO DE PESSOAS LTDA	R\$ 42,50	BRL	17/07/2018	R\$ 42,50	90.312.836/0001-14	
740	III	POSTOS GHORPAO LTDA	R\$ 142,25	BRL	04/05/2018	R\$ 142,30	92.668.813/0003-34	
762	III	QUIMICA INDUSTRIAL SUPPLY LTDA	R\$ 70,40	BRL	04/05/2018	R\$ 70,40	68.377.894/0001-77	
937	III	SUZETE SOARES MACHADO	R\$ 35,00	BRL	17/07/2018	R\$ 35,00	12.055.279/0001-90	
1080	III	WEST BRASIL LUBRIFICANTES LTDA.	R\$ 363,70	BRL	17/07/2018	R\$ 363,70	05.869.791/0001-04	
Total pago - Classe III (art. 41, III, da LFR): Titulares de créditos quirografários, com privilégio especial, com privilégio geral ou subordinados				BRL		R\$52.030,20		
				USD		R\$ 285,13		



Tabela 25 – Credores classes IV até o momento pagos (Continua...)

Classe IV (art. 41, IV, da LFR): Titulares de créditos enquadrados como microempresa ou empresa de pequeno porte							
Nº	Classe	Nome credor/Razão Social	Valor	Moeda original	Data do Pagamento	Valor Pago	CPF/CNPJ
29	IV	ACRP PRESTACAO DE SERVICOS EVENTUAL	R\$ 171.119,91	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	01.175.567/0001-61
32	IV	ADUFAST SERVICOS ADUANEIROS LTDA -	R\$ 3.546,00	BRL	04/05/2018	R\$ 500,00	02.243.617/0001-63
39	IV	ALEMA IND.E COM. PROD.METALURGICOS LTDA	R\$ 61.244,92	BRL	17/09/2018	R\$ 500,00	12.309.838/0001-40
49	IV	ALTERNATIVE EMPREEND IMOBILIARIOS	R\$ 225.905,28	BRL	04/05/2018	R\$ 500,00	08.543.798/0001-20
51	IV	ALUMAQUINAS ALUGUEL MAQ. E VEIC. LT	R\$ 23.900,00	BRL	04/05/2018	R\$ 500,00	62.476.601/0001-22
65	IV	ANDERSON OLIVEIRA SANTOS ME	R\$ 1.258,00	BRL	04/05/2018	R\$ 500,00	13.816.036/0001-90
111	IV	BEGLLIM EMBALAGEM E RECIC.DE PLASTI	R\$ 660,00	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	05.994.418/0001-85
112	IV	BEL QUIMICA COMERCIO DE PRODUTOS LT	R\$ 32.833,27	BRL	22/03/2018	R\$ 500,00	05.255.698/0001-00
160	IV	CARVALHO & BARBEIRO CAR. REP. COM LTDA	R\$ 3.389,00	BRL	21/06/2018	R\$ 500,00	08.373.478/0001-79
168	IV	CAT-CAMARGO ASSISTENCIA TECNICA LTD	R\$ 13.391,00	BRL	11/04/2018	R\$ 500,00	13.098.955/0001-75
169	IV	CAZUMBA - CONSTRUTORA LTDA	R\$ 622.089,56	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	03.874.710/0001-39
237	IV	CYNTHIA MATULIONES DE FARIA - ME	R\$ 26.456,30	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	03.760.191/0001-88
265	IV	DM DE JESUS SILVA DE COITE - ME	R\$ 15.629,23	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	03.950.234/0001-98
275	IV	E FLORENCIO DA COSTA - EPP	R\$ 839.195,50	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	01.396.992/0001-80
282	IV	E.S. BATISTA OTICA-ME	R\$ 4.386,00	BRL	11/05/2018	R\$ 500,00	03.900.160/0001-85
313	IV	EMEL PRESTACAO DE SERVICIO LTDA ME	R\$ 163.511,92	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	04.851.975/0001-84
327	IV	ETAG REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS LTDA - EPP	R\$ 26.586,30	BRL	19/03/2018	R\$ 500,00	04.839.333/0001-60
357	IV	FLEETCOM SERVICOS TECNOLOGIA LTDA	R\$ 1.970,00	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	04.092.986/0001-28
369	IV	FRA INDUSTRIA METALURGICA LTDA	R\$ 33.062,40	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	00.529.977/0001-09
443	IV	INAGUA DISTRIBUIDORA DE AGUAS MINER	R\$ 660,00	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	52.441.631/0001-40
458	IV	ISOFUND MOD. IND. E COM. LTDA EPP	R\$ 57.240,00	BRL	21/06/2018	R\$ 500,00	08.416.243/0001-17
464	IV	J F NOGUEIRA DE MACEDO E BRITO - ME	R\$ 5.172,00	BRL	04/05/2018	R\$ 500,00	12.752.010/0001-62
487	IV	JON COMERCIO E REPRESENTAÇÕES EIRELI	R\$ 99.296,34	BRL	14/03/2018	R\$ 500,00	66.047.630/0002-00
509	IV	JUAREZ FERNANDES DE QUEIROZ	R\$ 10.529,50	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	08.248.676/0001-00
516	IV	KABOO TECNOLOGIA SERVICOS DE INFORM	R\$ 289.647,79	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	05.922.354/0001-07
519	IV	KATALOGG LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS LTDA- ME (FASA)	R\$ 9.313,59	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	03.193.617/0001-69
553	IV	LCA ASSESSORIA DE ENGENHARIA LTDA	R\$ 59.104,82	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	04.142.532/0001-14
589	IV	LUIZ CARLOS DE SANTANA ASSIS-ME	R\$ 68.080,20	BRL	11/04/2018	R\$ 500,00	05.821.445/0001-56
610	IV	MACAE ROLAMENTOS LTDA	R\$ 18.419,55	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	11.433.603/0001-01
629	IV	MARCIAL SAVIOLLI - ME	R\$ 12.120,00	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	08.872.650/0001-39
680	IV	METALURGICA SOMEQMA LTDA-ME	R\$ 52.585,60	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	40.624.975/0001-05
687	IV	MICHAEL VIALI DA SILVA	R\$ 3.447,50	BRL	10/04/2018	R\$ 500,00	009.187.720-28
701	IV	MONTREAL MUDANCAS E TRANSPORTES LTD	R\$ 31.817,96	BRL	04/05/2018	R\$ 500,00	04.015.265/0001-14
710	IV	MULTI LOG TRANSPORTE LOG.E SERV. LTDA- EPP (FASA)	R\$ 85.025,64	BRL	14/03/2018	R\$ 500,00	17.004.834/0001-78
711	IV	MULTIMAC COM.DE FILT. VEDAÇÕES LTDA	R\$ 11.157,14	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	11.486.886/0001-41
714	IV	MULTI-TRANS TRANSP.LOGISTICA E SERV	R\$ 64.031,11	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	10.544.769/0001-24
717	IV	MUNDO COR TINTAS LTDA	R\$ 2.269,90	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	08.116.767/0001-92
718	IV	MUSSOI REPRESENTACOES LTDA. ME	R\$ 526.175,68	BRL	27/03/2018	R\$ 500,00	82.155.599/0001-05
748	IV	O CAFEZEIRO MAQUINAS PARA CAFE LTDA	R\$ 1.929,54	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	12.587.916/0001-79
773	IV	OXIFORTS COM.DE GASES INDUSTRIAIS L	R\$ 1.000,00	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	08.222.350/0001-04
804	IV	PERVAL TRANSPORTES LTDA - ME	R\$ 401.943,00	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	11.276.481/0001-89

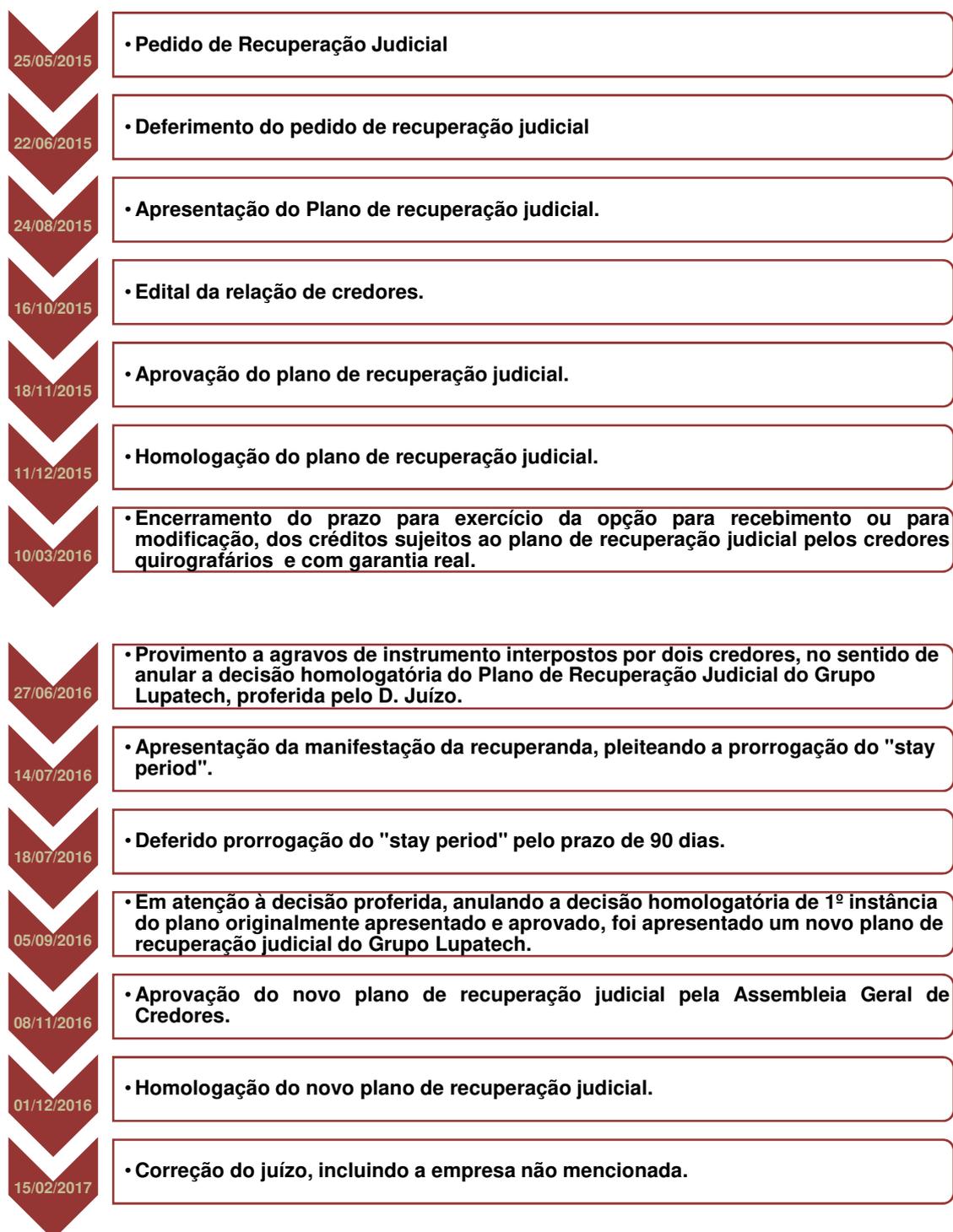


Tabela 25 – Credores classes IV até o momento pagos

Classe IV (art. 41,IV , da LFR): Titulares de créditos enquadrados como microempresa ou empresa de pequeno porte							
Nº	Classe	Nome credor/Razão Social	Valor	Moeda original	Data do Pagamento	Valor Pago	CPF/CNPJ
808	IV	PETROFUSAO COMERCIO E SERVICOS DE M	R\$ 13.105,00	BRL	27/08/2018	R\$ 500,00	10.393.748/0001-55
827	IV	POLIDIESEL IMPORTAÇÃO IND. COM. - EPP (FASA)	R\$ 24.128,82	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	15.104.540/0001-92
836	IV	POSITIVA DESENTUPIDORA DETET. LIMPE	R\$ 1.466,38	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	00.337.565/0001-69
884	IV	RASTEC REPRESENTAÇÕES LTDA - ME	R\$ 1.485,80	BRL	19/03/2018	R\$ 500,00	11.384.678/0001-31
900	IV	RENOBAN INDUSTRIA COMERCIO SERVICOS	R\$ 163.273,67	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	07.040.753/0001-70
901	IV	RENOVADORA DE PNEUS RODA BR LTDA	R\$ 23.722,16	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	34.430.959/0001-89
902	IV	REQUIAO & ARAUJO LTDA - ME	R\$ 24.141,50	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	02.714.667/0001-81
907	IV	RETEC REPRESENTAÇÃO TECNOLÓGICA LTDA - EPP	R\$ 26.643,78	BRL	11/04/2018	R\$ 500,00	04.902.587/0001-85
918	IV	RI GLOBAL PUBLICIDADE E ASSESS.EMPR	R\$ 29.346,20	BRL	27/03/2018	R\$ 500,00	08.281.281/0001-00
927	IV	RLJ TRANSPORTES SERVICOS LTDA- ME (FASA)	R\$ 21.119,83	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	04.655.278/0001-58
952	IV	S.SANTANNA TRANSPORTES EIRELI	R\$ 276.922,72	BRL	13/04/2018	R\$ 500,00	11.709.746/0001-95
958	IV	SALTUR SAO LUIZ TURISMO LTDA - ME	R\$ 305.149,88	BRL	22/03/2018	R\$ 500,00	89.572.960/0001-30
971	IV	SCHLUMBERGER SERVICOS DE PETROLEO L	R\$ 58.077,60	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	32.319.931/0010-34
976	IV	SEGURE - SEGURANCA DO TRABALHO LTDA	R\$ 3.568,32	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	04.871.359/0001-95
980	IV	SERGIO DA SILVA SALES	R\$ 5.249,76	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	08.404.722/0001-13
985	IV	SERMEC SERVICOS MEDICOS LTDA - ME	R\$ 14.532,83	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	16.140.295/0001-31
987	IV	SERTEX IND COM DE MAT OFFS E SERV.	R\$ 1.391.276,45	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	12.072.040/0001-28
989	IV	SERVAL - SERVIÇO DE ADM. GERAL LTDA	R\$ 13.879,02	BRL	09/03/2018	R\$ 500,00	02.297.025/0001-24
1004	IV	SIMERX COMÉRCIO E ASSESSORIA EMPRE LTDA	R\$ 179.004,15	BRL	11/04/2018	R\$ 500,00	07.959.573/0001-96
1012	IV	SMART TOUR AGENCIA DE TURISMO LTDA	R\$ 6.570,26	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	12.201.605/0001-20
1020	IV	SOLDAGASES COM DE SOLDAS E GASES LTDA	R\$ 24.907,90	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	00.095.040/0001-06
1042	IV	STRATEGGIA SOFTWARE LANEJAMENTO LTD	R\$ 45.626,75	BRL	25/06/2018	R\$ 500,00	09.815.281/0001-05
1055	IV	T C DE OLIVEIRA LOCACOES	R\$ 34.846,33	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	08.113.593/0001-04
1058	IV	TAG AUTOMAÇÃO VALVULAS E REPRESENTAÇÕES LTDA - EPP	R\$ 8.191,24	BRL	11/04/2018	R\$ 500,00	02.950.003/0001-11
1060	IV	TANIA REGINA DOS SANTOS MATHIAS - E	R\$ 2.849.804,96	BRL	11/04/2018	R\$ 500,00	96.724.158/0001-83
1107	IV	TRANSPORTADORA BONS AMIGOS E.M.LO.L	R\$ 77.682,35	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	07.118.913/0001-56
1109	IV	TRANSPORTADORA RUBI EIRELI ME	R\$ 23.744,00	BRL	08/03/2018	R\$ 500,00	167.582.320/0001-43
1136	IV	VALUE 2004 COMERCIAL E EQTOS DE PET	R\$ 3.033,35	BRL	27/08/2018	R\$ 500,00	07.130.239/0001-25
1151	IV	VITORIA COM. E SERV. OFFSHORE LTDA	R\$ 148.066,91	BRL	21/06/2018	R\$ 500,00	12.974.111/0001-88
1155	IV	VOLUMETRIC METROLOGIA DIAGNOSTICA	R\$ 3.896,16	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	11.522.064/0001-79
103	IV	AVENIDA TEMPER BOX VIDRACARIA E HID	R\$ 465,00	BRL	17/07/2018	R\$ 465,00	06.656.324/0001-69
191	IV	CLAMET CLINICA MED AMBULATORIAL E M	R\$ 437,50	BRL	17/07/2018	R\$ 437,50	39.397.948/0001-68
256	IV	DENMAR LOGISTICA E TRANSP. LTDA	R\$ 364.945,22	BRL	21/05/2018	R\$ 500,00	07.805.442/0001-54
331	IV	ESPRESSOMAQ 2000 COM E SERV DE MAQ.	R\$ 190,00	BRL	17/07/2018	R\$ 190,00	03.833.018/0001-62
374	IV	FR COMERCIO DE EXTINTORES LTDA	R\$ 288,00	BRL	04/05/2018	R\$ 288,00	89.364.962/0001-33
414	IV	GRAFICA BOROTO LTDA	R\$ 380,00	BRL	17/07/2018	R\$ 380,00	39.821.053/0001-09
416	IV	GRAFICA LITORAL DE MACAE LTDA	R\$ 300,00	BRL	04/05/2018	R\$ 300,00	11.156.696/0001-66
496	IV	JCL EXPRESS TRANSP E SERVICOS LTDA.	R\$ 120,00	BRL	17/07/2018	R\$ 120,00	07.900.980/0001-28
552	IV	LABORATORIO DE ANALISES MICROLAB LT	R\$ 292,70	BRL	17/07/2018	R\$ 292,70	92.871.979/0001-91
631	IV	MAMUTH MANGUEIRAS E CONEXOES LTDA	R\$ 72,00	BRL	17/07/2018	R\$ 72,00	06.176.579/0001-24
847	IV	PONTO DO CARIMBO	R\$ 20,00	BRL	04/05/2018	R\$ 20,00	04.547.369/0001-70
944	IV	RMX SOLUCOES DIGITAIS LTDA	R\$ 75,00	BRL	17/07/2018	R\$ 75,00	17.936.043/0001-86
949	IV	RODOMAC DE MACAE RODOVIARIO LTDA	R\$ 176,52	BRL	04/05/2018	R\$ 176,50	36.578.458/0001-70
966	IV	RUZIMAR RAMOS DE ABREU - ME	R\$ 410,00	BRL	17/07/2018	R\$ 410,00	05.526.480/0001-42
967	IV	RUZZARIN PROD.AGOPECUARIOS LTDA	R\$ 20,00	BRL	17/07/2018	R\$ 20,00	05.794.286/0001-48
971	IV	S.S SANTIAGO - ME	R\$ 461,00	BRL	04/05/2018	R\$ 461,00	08.189.585/0001-41
1004	IV	SÉRIE Q - INFORMATICA E AUT LTDA	R\$ 45,75	BRL	17/07/2018	R\$ 45,80	00.327.456/0001-60
1031	IV	SISTECH - SISTEMAS DE INFORMACAO LT	R\$ 405,22	BRL	21/06/2018	R\$ 405,20	04.525.056/0001-10
1040	IV	SOC EDUCACIONAL SÃO LEOPOLDO LTDA	R\$ 392,00	BRL	17/07/2018	R\$ 392,00	93.850.550/0001-80
Total pago Classe IV (art. 41,IV , da LFR): Titulares de créditos enquadrados como microempresa ou empresa de pequeno porte				BRL		R\$40.550,70	



Figura 2 - Etapas do processo de Recuperação Judicial superadas até o encerramento deste RMA





13/03/2017	• Fim do prazo para agravos contra a homologação do plano.
28/11/2017	• A companhia anunciou a 3ª emissão de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações da Lupatech S/A no montante de até R\$ 30.000.
01/12/2017	• Vencimento para o pagamento dos credores classe I trabalhista.
01/01/2018	• Vencimento para o pagamento inicial de R\$ 500,00 dos credores classe II garantia real, classe III quirografários e classe IV ME e EPP.
31/01/2018	• A emissão da 3ª debêntures foi concluída em 31/01/2018 com a subscrição de R\$ 29.313.

9.1. – Venda de participação societária em empresa não recuperanda no exterior

Conforme reportado em RMA relativo a junho/2018, em 28 de abril de 2018 foi firmado acordo no qual a Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial, transfere para a PETROALIANZA INTERNATIONAL LTD. (empresa sediada na Colômbia), parte de sua participação societária (direitos), na Lupatech OFS Cooperatief UA, empresa com sede na Holanda.

A Lupatech OFS Cooperatief UA, por sua vez, é detentora de 51% do capital da Lupatech OFS, S.A.S (Lupatech Colômbia), pertencendo os restantes 49% à PETROALIANZA.

Conforme estabelecido no item “E” (considerandos) de referido contrato entre as



partes, a aquisição, pela **Petroalianza International Ltda.**, se daria em três etapas: **1)** primeira aquisição, equivalente a 20,2% dos direitos (**initial interest**); **2)** segunda aquisição, do percentual necessário a atingir o equivalente a 49% dos direitos (**Minority Interest**); **3)** terceira aquisição equivalente aos restantes 51% dos direitos (**final interest**).

Após o cumprimento das três etapas acima mencionadas seriam transferidos todos os direitos detidos pela Recuperanda, **na Lupatech OFS Cooperatief U.A. – Holanda.**

O valor de aquisição acordado entre as partes (**item 4.4 do acordo**), será pago pela **PETROALIANZA**, conforme o seguinte cronograma: **1)** o primeiro pagamento, correspondente a 20,2% dos interesses, equivalente a US\$ 1.650.000,00 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil dólares americanos), deverá ser efetuado à Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial, em data não especificada no acordo, porém informada pela Lupatech em comunicado ao mercado, como sendo o dia 3 de maio de 2018; **2)** segundo pagamento equivalente a US 536.000,00 (quinhentos e trinta e seis mil dólares americanos), em 31 de maio de 2018; **3)** terceiro pagamento, equivalente a US\$ 544.000,00 (quinhentos e quarenta e quatro mil dólares americanos), em 29 de junho de 2018; **4)** quarto pagamento, equivalente a US\$ 852.000,00 (oitocentos e cinquenta e dois mil dólares americanos), em 31 de julho de 2018.

Observe-se que, consoante estabelecido no **item 3** do já referido acordo, a Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial, **deverá ser beneficiária do equivalente a 89,8% dos pagamentos especificados no item precedente, cabendo os restantes 10,2% à PENTA OILFIELD SERVICES INC**, empresa constituída sob as Leis do Panamá, detentora de 1% dos direitos da Lupatech OFS Cooperatief U.A.

Conforme item 4.8 do acordo, após a efetivação dos pagamentos já referidos, o



comprador será detentor do equivalente a 49% dos direitos da Lupatech Holanda, ou 44,6%, dependendo dos pagamentos efetuados em razão do acordo (**Minority Interest**).

Vencida essa etapa, a PETROALIANZA **poderia exercer a opção de adquirir os restantes 51% dos direitos da Lupatech Holanda**, mediante o pagamento de US\$ 3.000.000,00 (três milhões de dólares americanos), que seriam pagos até 31 de agosto de 2018. A partir dessa data, o montante será acrescido de US\$ 100.000,00 a cada mês decorrido, até ser atingido o montante de US\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil dólares), em dezembro/2018. Após essa data, o valor determinado da opção de compra será majorado para US\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de dólares americanos), podendo ser exercido até 31/01/2019.

Em síntese, verifica-se que a Recuperanda firmou acordo de transferência de parte de seus direitos sobre a **Lupatech OFS Cooperatief U.A. – Holanda**. Essa negociação, ao seu termo, desde que exercida opção de compra pela PETROALIANZA, resultará na **transferência da totalidade da participação da Recuperanda, na Lupatech OFS, S.A.S (Lupatech Colombia)**.

De acordo com o Plano de Recuperação Judicial (**fl.19.927 dos autos principais, item 8.7**) existe a possibilidade de venda de ativos de empresas não recuperandas, conforme os termos a seguir transcritos:

8.7 Alienação de ativos de empresas não-recuperandas: *O Grupo Lupatech poderá, ainda, alienar ativos de propriedade de sociedades estrangeiras nas quais detenha participação ou controle, não integrantes da Recuperação Judicial. Os proventos líquidos decorrentes de tais alienações ingressarão no caixa das recuperandas, e serão utilizados para*



o pagamento de obrigações decorrentes da legislação do trabalho, encargos tributários e previdenciários, e de obrigações estabelecidas no Plano.

Verifica-se que a referida venda, pela Recuperanda, de participação em empresa estrangeira, não recuperanda, foi submetida ao MM. Juízo para autorização judicial, conforme petição juntada às folhas 24.669 e seguintes dos autos principais. Houve o deferimento do pedido às folhas 24.839 a 24.842 dos autos principais.

Até à data de finalização deste RMA, de acordo com informação recebida da recuperanda, os recursos transferidos pela PETROALIANZA decorrentes do acordo formalizado, totalizaram US\$ 1.842.780,47 (um milhão, oitocentos e quarenta e dois mil, setecentos e oitenta dólares americanos e quarenta e sete cents), equivalentes a R\$ 6.892.790,03 (seis milhões, oitocentos e noventa e dois mil, setecentos e noventa reais e três centavos).

10. Conclusões e Considerações finais

10.1. Conclusões

Este RMA baseou-se em informações contábeis finalizadas em 30/06/2018, já revisados por auditores independentes, informações financeiras de agosto/2018 e atividades desenvolvidas de 01 a 30/09/2018. Os tópicos seguintes sintetizam os temas centrais abordados no corpo do relatório:

- a.** em setembro/2018 o Grupo arquivou na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) as demonstrações contábeis findas em 30/06/2018. Em suma, naquela data o Grupo tinha ativos no valor de R\$ 588.833 mil, passivos no valor de R\$



453.997 mil e, conseqüentemente, **patrimônio líquido de R\$ 135.417 mil**. O resultado do 2T2018 foi um **prejuízo de R\$ 66.715 mil**. Em 31 de agosto de 2018, o saldo final de caixa era de R\$ 1.492.588;

- b.** a receita operacional líquida, de R\$ 52.675 mil, no 2T2018, foi inferior em 12,21% à do 2T2017 (R\$ 60.004 mil);
- c.** todas as demais informações contábeis e financeiras das recuperandas estão reportadas nos respectivos tópicos específicos deste RMA;
- d.** o relatório dos auditores independentes não apresentou ressalva, apenas ênfase decorrente da incerteza quanto à continuidade das atividades do Grupo, algo recorrente em relatórios passados;
- e.** Eventuais deficiências quanto ao pagamento aos credores quirografários e micro e pequenas empresas, decorrem do não fornecimento de dados bancários, como nos informa a gestão;
- f.** A venda de participação societária da Lupatech S/A na sociedade Lupatech OFS Cooperatief U.A foi submetida à autorização judicial, conforme petição de fls. 24.669 e seguintes dos autos principais.

10.2. Considerações finais

Os dados apresentados no corpo deste relatório foram coletados com a gestão das Recuperandas, seus colaboradores e em observações realizadas nos diversos documentos disponibilizados, bem como por procedimentos de análises aplicados aos demonstrativos contábeis e outras informações que nos foram disponibilizadas.



Esta Administração Judicial submete o presente relatório, portanto, ao MM. Juízo e aos demais interessados.

São Paulo, 30 de Setembro de 2018.

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.
AFONSO RODEGUER NETO
OAB/SP nº 60.583

ALEXANDRA PORTO DA SILVA AUGUSTO
CRC 1SP199.055/O-9

CLAUDIA MAYUMI TADA
CRC 1SP286.409/O-3